

RELATÓRIO ECONTAS 2021

SENGENHE REGIÃO NORTE

Índice Geral

/		
Mensa	agem do Presidente	4
Introd	ução	6
Estrat	égias de atuação	7
(This)	Membro —	10
	1. Movimento Associativo	11
	2. Formação	22
	OERN —	28
	1. Sistema de Gestão de Qualidade	29
	2. Recursos Humanos	30
	3. Gestão Interna e Financeira	31
	4. Instalações e Património	32
	5. Sistemas de Informação	33
	6. Comunicação e Imagem	35
	7. Eventos e Cultura	44
	8. Conselho Diretivo	51

Profissão —	— 56
1. Assuntos Profissionais	57
Sociedade	— 59
1. Choque Social de Engenharia	60
Contas do Período	64
Anexo às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2022	69
Certificação Legal das Contas	101
Parecer do Conselho Fiscal	105

Mensagem do Presidente



O ano 2022 foi, sem dúvida alguma, um ano de desafios e de superação para os novos órgãos sociais da Ordem dos Engenheiros - Região Norte (OERN). Desde o momento em que assumimos funções alicerçamos a nossa estratégia para ir ao encontro das melhores expectativas dos nossos membros.

O presente documento espelha o trabalho que desenvolvemos sempre orientado com rigor, ética e disciplina, fundamentais na gestão de uma instituição como a Ordem dos Engenheiros.

Porém os objetivos a que nos propusemos, não se conseguiriam atingir, sem haver alterações. Desde logo houve uma reorganização funcional das distintas áreas dos serviços presentes na região Norte, para maior operacionalidade no serviço ao membro.

A formação à distância, síncrona, assíncrona, b-learning e presencial apresenta-se como uma das áreas fundamentais da OERN e uma das mais-valias em estar inscrito na OERN. Em 2022 foram realizadas 114 formações, correspondendo a um crescimento de 62% face o anterior período homólogo. Também no que respeita ao número de formandos importa realçar que assistimos a um aumento de 15%.

Considerando que os valores de inscrição para membros nestas formações são inferiores em 70% comparativamente com não membros, podemos garantir que, de uma forma simples, estamos a "devolver" aos nossos membros o equivalente a meio milhão de euros.

De realçar também, que a oferta formativa da OERN é aberta a todos os membros da Ordem dos Engenheiros, independentemente da sua localização. E pelos dados que mais à frente poderão ser consultados, verificamos que muitos dos nossos formandos são da região Norte, mas há números expressivos de formandos de outras regiões.

Tem sido também imperativo para este Conselho Diretivo, estimular e apoiar o desempenho ativo dos Colégios e Delegações que, retomando paulatinamente as atividades presenciais (sem relegar a continuidade em atividades online), mantiveram elevados índices de participação.

Celebrámos o Dia Regional do Engenheiro em Bragança, com mais de 400 participantes e atribuímos os prémios de Melhor Estágio Norte. Organizamos, pela primeira vez, a cerimónia de Receção aos Novos Membros Efetivos, e voltamos a marcar presença com um espaço próprio na Concreta. Lançamos ainda os "Roteiros da Engenharia" e o projeto pedagógico "Há Engenharia em Mim". Estamos a renovar a nossa marca e identidade visual e marcamos presença com regularidade na atualidade noticiosa nacional. Estamos a falar para a dentro, e para fora de portas. Estamos a comprir aquilo com que nos comprometemos.

Importa também aqui deixar explanado alguns pontos cruciais na gestão interna da OERN. Implementamos um sistema de cobrança de quotas que nos permitiu diminuir, pela primeira vez em muitos anos, o valor de quotas em dívida. Ativamos um sistema de suporte ao membro para regularização da sua situação associativa, no que concerne a quotas, mas também à atualização do nível de qualificação o que não impactou com número total membros da região Norte. Este trabalho permitiu que o número atual de membros inscritos na OERN seja real, efetivo e verdadeiro.

Também em 2022 lançamos o concurso público para a exploração do restaurante da OERN, e esperamos em 2023 tê-lo a funcionar em pleno.

Em termos de contas, apresentámos em 2022 um resultado que acompanha e supera o orçamento recebido do anterior mandato, equilibrado e estabelecido com as premissas que nos propusemos atingir.

Por último, importa deixar uma vez mais destacado, que para este Conselho Diretivo, o Membro está em primeiro lugar, e o caminho iniciado em 2022 é apenas a primeira etapa de um caminho que queremos fazer para valorizar o Engenheiro e a nossa profissão.

Bento Aires

Presidente do Conselho Diretivo da Ordem dos Engenheiros - Região Norte HÁ FUTURO ONDE HÁ ENGENHEIROS®

Relatório e Contas 2022 | Ordem dos Engenheiros - Região Norte



Introdução

Dando cumprimento à competência do Conselho Diretivo da Ordem dos Engenheiros - Região Norte (OERN), apresenta-se, para submeter à discussão e aprovação da Assembleia Regional Norte, o Relatório e Contas do ano de 2022, de acordo com alínea e) do número 2, do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, aprovado pelo Decreto-Lei 119/92 de 30 de junho e alterado pela Lei n.º 123/2015, de 2 de setembro, sendo este documento acompanhado pelas informações entendidas necessárias e relevantes para a sua correta interpretação.

Estratégias de Atuação



A Estratégia de Ação do Conselho Diretivo do Região Norte está destacada em quatro eixos que regem a atuação da OERN, nomeadamente: o MEMBRO, a OERN, a PROFISSÃO e a SOCIEDADE.

Os **Membros**, porque são o principal ativo da OERN. É para eles que toda a nossa ação é dirigida, a qual ambicionamos que seja profícua e mensurável.

A OERN, sendo a nossa casa física e virtual, continua a ser o ponto de encontro dos Engenheiros. Queremos ter melhores condições para que todos os nossos Membros se possam realmente sentir em casa.

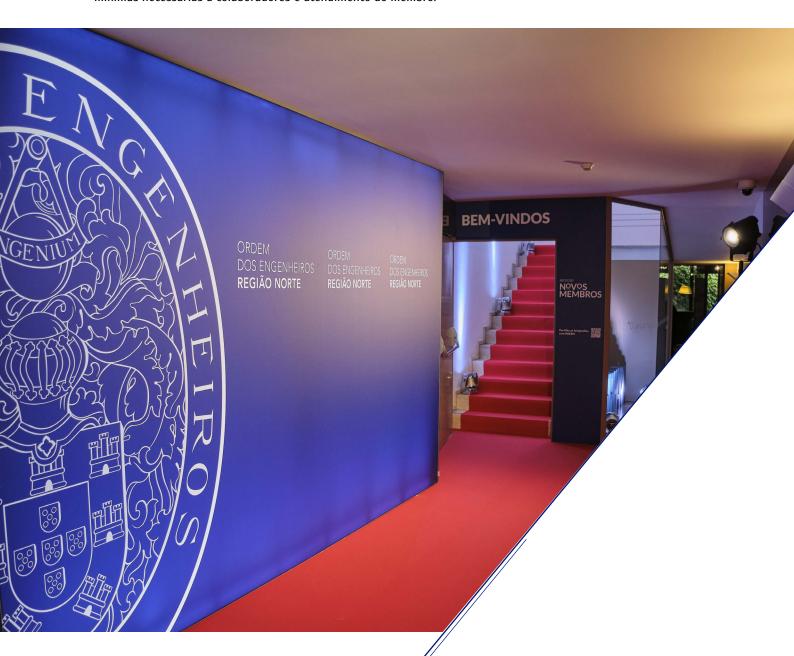
A **Profissão** é abordada em várias camadas, todas elas com o intuito final de defender os melhores interesses dos Engenheiros.

A **Sociedade**, um eixo que, entre outras derivações, é dedicado à captação e incentivo do interesse de jovens do ensino básico e secundário para a Engenharia, mas também direcionado para os estudantes do ensino superior e recém-licenciados a fazer a sua carreira como Membros da Ordem onde encontram apoio e suporte.

O Conselho Diretivo, com o envolvimento dos respetivos órgãos e distintas áreas de serviços aos membros, no ano de 2022 preconizou o planeamento e execução de ações indicadas nos distintos blocos estratégicos de gestão, nomeadamente:

- Consolidar os Assuntos Profissionais, proporcionar informação aos membros, avaliar e divulgar documentos legais e normativos, realizar o reconhecimento das competências profissionais para o exercício da profissão, dinamizar e incrementar a ligação a Escolas de Ensino Superior e criar processos isentos e atuais de certificação do curriculum vitae do engenheiro;
- Proporcionar Formação aos membros e partes interessadas, colaborar na definição e implementação do processo de creditação do desenvolvimento curricular do engenheiro ao longo da vida;
- Dinamizar a Ligação ao Conselho Diretivo Nacional (CDN), contribuir para uma eficaz relação com o CDN e colaborar ativamente na concretização dos objetivos da Ordem dos Engenheiros (OE);
- Estimular e Incrementar as Relações Transfronteiriças e Internacionais de forma a agilizar o exercício da profissão e a propiciar o respetivo desenvolvimento conjunto e bilateral no âmbito das atribuições da OERN;
- Promover a Inovação, Empreendedorismo e Empregabilidade, estimulando a Inovação da Engenharia e o Empreendedorismo de base tecnológica, e facilitando a Empregabilidade dos Engenheiros;
- Promover Atividades e Eventos Profissionais, Sociais e Culturais, dinamizando e incrementando um programa de atividades e eventos enquadrador dos papéis e atribuições da OERN, por forma a assegurar o desenvolvimento e envolvimento dos associados;
- Promover a Imagem, Comunicação Interna e Externa da OERN, reforçar a ligação aos membros e aos meios de comunicação social e consolidar as práticas de comunicação, como forma de garantir a intervenção social da OERN, a disseminação da informação e a participação dos membros;
- Promover a Organização Interna, simplificar e agilizar a operacionalização dos processos internos no âmbito do Sistema de Gestão, em relação ao qual a OERN se compromete a garantir a melhoria contínua, bem como a perseguir a satisfação dos seus membros;
- Garantir o Controlo de Gestão, Administrativo e Financeiro, pela concretização das medidas de gestão definidas, como forma de garantir o equilíbrio orçamental e o enquadramento de políticas financeiras, de recursos humanos e de infraestruturas;

- Valorizar os Recursos Humanos através de uma estrutura qualificada e habilitada, como forma de garantir a competência para as tarefas desempenhadas, propiciando a iniciativa individual, o trabalho de equipa e a motivação dos seus colaboradores;
- Melhorar os Sistemas de Informação, promover a desmaterialização da relação com o membro e dotar a OERN dos meios e métodos de comunicação e informação adequados com vista a possibilitar o fácil acesso aos dados e à informação;
- Assegurar a manutenção, adaptação e gestão das Instalações, Equipamentos e Património da Sede e das Delegações Distritais, garantindo as condições mínimas necessárias a colaboradores e atendimento ao membro.



Relatório e Contas 2022 | Ordem dos Engenheiros - Região Norte

Membros



1. Movimento Associativo112. Formação21

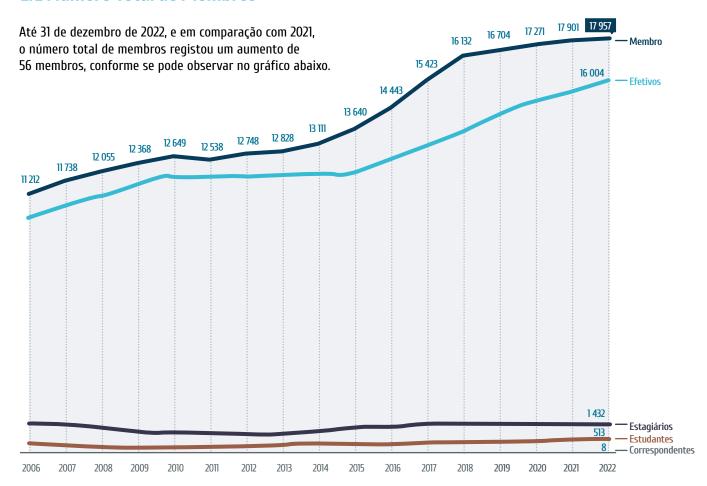


1. Movimento Associativo

Da simplificação e agilização de procedimentos e processos de gestão associativa, resultou novos membros, cujo incentivo e promoção nasceu da monitorização de candidaturas e contacto dos respetivos candidatos para a sua continuidade, nomeadamente membros estudantes e estagiários/efetivos.

Na mediação de novas competências, de acompanhamento e orientação prestado ao membro, privilegiamos a sua formação académica e complementar ao longo da vida e o seu percurso profissional, encorajando-o à solicitação do reconhecimento de novas qualificações, nomeadamente nível N2, Sénior e Especialista.

1.1 Número Total de Membros





Durante o ano de 2022 realizaram-se atividades de regularização da situação associativa de Membros, designadamente aos níveis de conclusão de processo de admissão em conformidade com os protocolos internacionais, verificação de condições de acesso de Membros Estudantes e tarefas de cobrança de quotas de anos anteriores em dívida, pelo que o número total de membros no final do ano de 2022 apresenta uma continuidade nos inscritos da região Norte.

Membros por categorias

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Membro	11 212	11 738	12 055	12 368	12 649	12 538	12 748	12 828	13 111	13 640	14 443	15 423	16 132	16 704	17 272	17 901	17 957
Efetivos	9 512	10 053	10 728	11 348	11 783	11 713	11 865	11 833	11 894	12 120	12 759	13 413	14 018	14 518	15 002	15 506	16 004
Estagiários	1 395	1 436	1 181	882	757	642	558	647	809	1 177	1 271	1 454	1 485	1503	1 519	1 515	1 432
Estudantes	301	245	143	135	107	196	289	327	403	339	342	550	623	676	744	872	513
Correspon- dentes	4	4	3	3	2	2	3	3	5	4	5	6	6	7	7	8	8

1.2 Número de Membros por Especialidade

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Civil	6067	6242	6434	6473	6610	6641	7029	7404	7831	8251	8604	8864	9095	9343	9490
Eletrotécnica	2408	2463	2519	2494	2523	2541	2585	2609	2755	2907	3021	3106	3222	3342	3334
Mecânica	1710	1781	1812	1778	1800	1821	1839	1846	1957	2161	2274	2408	2545	2699	2691
Química e Biológica	670	668	671	639	634	638	637	632	641	681	697	703	724	751	732
Agronómica	418	423	411	374	364	364	346	325	335	339	357	367	381	397	404
Geológica e de Minas	227	226	223	225	218	220	222	210	220	240	249	255	277	283	275
Materiais	146	149	152	146	143	143	145	140	150	162	168	171	178	184	181
Florestal	81	80	84	79	81	81	80	82	93	105	106	115	132	142	149
Informática	98	86	87	95	100	103	101	105	125	161	198	225	246	270	230
Ambiente	188	205	211	218	224	229	253	262	286	332	362	392	424	451	445
Geográfica	58	63	62	66	66	66	66	71	81	83	87	88	90	91	87
Naval	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	3	4	6	7	8
Correspondentes	-	-	-	-	1	3	4	5	5	6	6	7	7	8	8

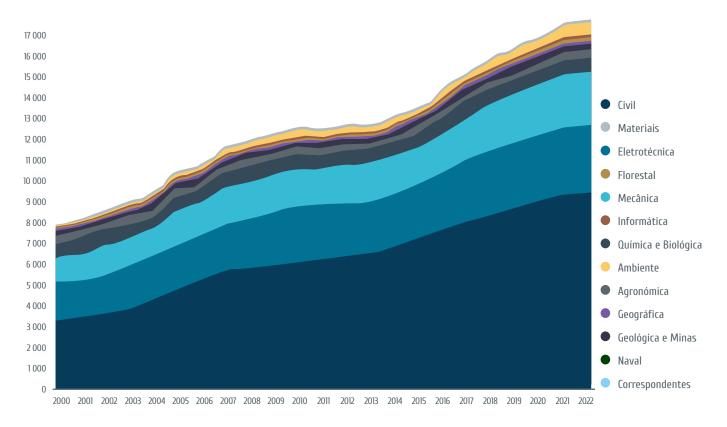
O número total de membros por especialidade em detalhe no quadro anterior é ligeiramente superior ao gráfico apresentado no ponto anterior, uma vez que existem membros inscritos em mais do que uma especialidade.

Os três Colégios que registam maior número de membros até 31 dezembro de 2022 são:

- Colégio de Engenharia Civil > 9 490 membros
- Colégio de Engenharia Eletrotécnica > 3 334 membros
- Colégio de Engenharia Mecânica > 2 691 membros

Em termos percentuais, salienta-se os registos de membros apresentados pelos Colégios de Civil (53%), Eletrotécnica (18%), Mecânica (15%), Química e Biológica (4%), Agronómica (2%), Geológica e de Minas (2%) e Ambiente (2%).





1.3 Número de Membros por Especialidade e Categoria de Membro

Especialidade	Totais	Efetivo	Estagiário	Estudante
Civil	9490	8685	672	133
Eletrotécnica	3334	3003	275	56
Mecânica	2691	2269	269	153
Química e Biológica	732	628	55	49
Agronómica	404	370	21	13
Geológica e de Minas	275	242	20	13
Materiais	181	165	11	5
Florestal	149	135	13	1
Informática	230	136	29	65
Ambiente	445	364	56	25
Geográfica	87	75	12	-
Naval	8	8	-	-
Correspondentes	8	-	-	-

Os números descritos no quadro acima apresentam um diferencial face ao número total de membros, atendendo aos membros com mais do que um Colégio de Especialidade.



1.4 Evolução do Número de Membros por Categoria de Membro

Os dados comparativos do número de membros a 31 de dezembro de 2022 indicam um acréscimo de 0,3% relativamente ao período homólogo de 2021, verificando-se a seguinte evolução:

Tipo de Membro	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Δ 2022'21
Estudante	245	143	135	107	196	291	329	402	339	348	550	623	676	744	872	513	-41%*
Estagiário	1 436	1 181	882	757	623	590	669	809	1 177	1 290	1 454	1 485	1 503	1 519	1 515	1 432	-5%
Efetivo	9 472	10 152	10 772	10 689	10 239	10 176	10 015	9 968	9 992	10 432	10 872	10 849	11 571	11 851	12 251	12 594	3%
Efetivo Sénior	529	523	526	1 041	1 426	1.650	1 759	1 878	2 071	2 313	2 486	3 095	2 892	3 093	3 196	3 352	5%
Efetivo Conselheiro	52	53	50	53	52	56	53	56	57	55	55	74	55	57	59	58	-2%
Correspon- dentes	4	3	3	2	2	3	3	5	4	5	6	6	7	7	8	8	0%
TOTAL	11 738	12 055	12 368	12 649	12 538	11 116	12 828	13 118	13 640	14 443	15 423	16 132	16 704	17 271	17 901	17 957	0,3%

^{*}A evolução apresentada nos membros estudantes em 2022 resulta do tratamento das situações das suas fichas de processo individual.



Relatório e Contas 2022 | Ordem dos Engenheiros - Região Norte



1.5 Membros por Qualificação

Especialidade		Membro	Sénior	Conselheiro
Civil	8685	6140	2518	27
Eletrotécnica	3003	2625	366	12
Mecânica	2269	1994	270	5
Química e Biológica	628	561	59	8
Agronómica	370	351	19	-
Geológica e de Minas	242	190	46	6
Materiais	165	142	20	3
Florestal	135	130	5	-
Informática	136	122	13	1
Ambiente	364	327	37	-
Geográfica	75	56	19	-
Naval	8	8	0	0
Correspondentes	8	-	-	-

Conformidade com o Regulamento de Admissão e Qualificação em vigor, a OERN regista com o grau de qualificação de Membro distribuídos pelos seguintes níveis de qualificação: 29% membros N1; 71% membros N2.

1.6 Total de Entradas de Membros



Desde 2016 a 2021, a região Norte registou uma tendência de descida nas novas inscrições, sendo que em 2022, decorrente da operacionalização da plataforma de atendimento digital ao membro SIGOE, bem como dos pedidos de inscrição de membros ao abrigo dos protocolos com entidades internacionais congéneres registou-se uma variação positiva de 160 face o período anterior. No final do mês de dezembro de 2022, a OERN apresenta o total de 945 entradas.

Nos anos de 2015, 2016 e 2017 a evolução apresentada resultou do alargamento das medidas excecionais de admissão, bem como da entrada em vigor do nos Estatuto da OE, pela Lei 123/2015.



1.7 Número de Membro por Tipologia de Quotas

Tipo de Quota	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Efetivos	10764	10925	11494	12162	12684	13335	13705	14086	14456
Efetivos com Redução	413	449	494	483	603	664	738	852	954
Efetivos Isentos	717	746	771	768	731	519	558	568	594
Estagiários	778	1135	1206	1400	1446	1501	1516	1511	1430
Estagiários Isentos	31	42	65	54	39	2	3	4	3
Estudantes	403	339	342	550	623	676	744	872	513
Correspondentes	5	4	5	6	6	7	7	8	0

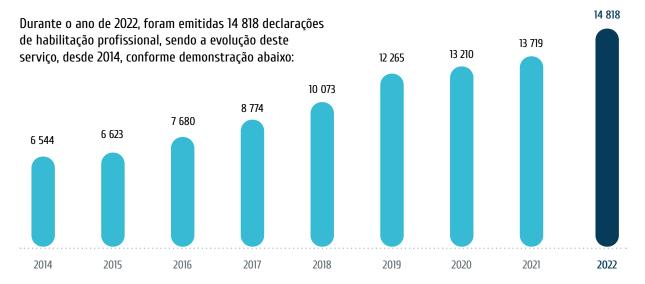
1.8 Membros por Distrito e por Especialidade

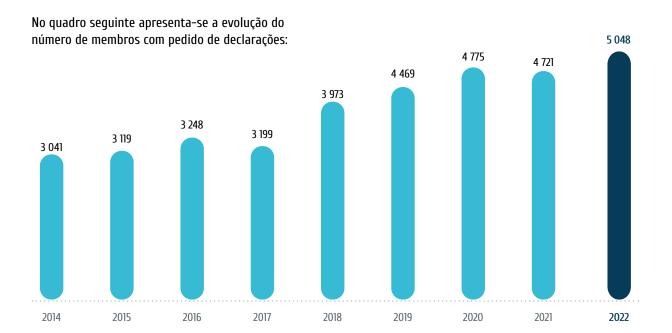
	Sede	Braga	Bragança	Vila Real	Viana do Castelo	Total
Engenharia Agronómica	197	75	37	71	24	404
Engenharia Civil	6068	2071	240	516	595	9490
Engenharia de Materiais	137	39	1	3	1	181
Engenharia do Ambiente	308	74	14	31	18	445
Engenharia Eletrotécnica	2469	534	61	133	137	3334
Engenharia Florestal	58	23	12	48	8	149
Engenharia Geográfica	75	2	5	3	2	87
Engenharia Geológica e de Minas	229	23	5	11	7	275
Engenharia Informática	131	82	4	6	7	230
Engenharia Mecânica	1896	533	45	90	127	2691
Engenharia Naval	5	1	0	0	2	8
Engenharia Química e Biológica	549	136	16	11	20	732
	12122	3593	440	923	948	-

O quadro acima respeita os membros que integram as quatro Delegações Distritais, Braga, Vila Real, Viana do Castelo e Bragança, ficando a constar em Sede os restantes membros, incluindo residentes noutras regiões do país e estrangeiro.



1.9 Declarações







Por natureza, a quantidade de declarações emitidas foi:

Minuta	Designação	Quant
DF_CIV10001	Direção de Fiscalização de Obra - N1 (Civil)	21
DF_CIV10001_21	Direção de Fiscalização de Obra - N1 (Civil) até 2 anos exp profissional	5
DF_010001	Direção de Fiscalização de Obra - N1 (Ele/Mec)	1
DF_CIV20001	Direção de Fiscalização de Obra - N2 (Civil)	588
DF_020001	Direção de Fiscalização de Obra - N2 (Ele/Mec)	20
DF_CIV40001	Direção de Fiscalização de Obra - N2 >10 anos (Civil)	3
DF_CIV30001	Direção de Fiscalização de Obra - Sénior, Especialista e Conselheiro (Civil)	525
DF_030001	Direção de Fiscalização de Obra - Sénior, Especialista e Conselheiro (Ele/Mec)	27
DO_CIV10001	Direção de Obra - N1 (Civil)	21
DO_CIV10001_23	Direção de Obra - N1 (Civil) > 5 anos exp profissional	3
DO_CIV10001_21	Direção de Obra - N1 (Civil) até 2 anos exp profissional	13
DO_010001	Direção de Obra - N1 (Ele/Mec)	2
D0_CIV20001	Direção de Obra - N2 (Civil)	889
D0_020001	Direção de Obra - N2 (Ele/Mec)	60
D0_CIV40001	Direção de Obra - N2 >10 anos (Civil)	8
D0_CIV30001	Direção de Obra - Sénior, Especialista e Conselheiro (Civil)	607
D0_030001	Direção de Obra - Sénior, Especialista e Conselheiro (Ele/Mec)	22
IE_D0001	Direção técnica de entidade inspetora de instalações elétricas de serviço particular (Ele)	1
C_DTEIG001	Diretor Técnico (EIG) – Entidades Inspetoras de Gás	5
ITED0001	Elaboração de Projetos ITED - N1 N2 (Ele)	187
ITED0002	Elaboração de Projetos ITED - Sénior, Conselheiro e Especialista (Ele)	80
ITUR0001	Elaboração de Projetos ITUR - N1 N2 (Ele)	61
ITUR0002	Elaboração de Projetos ITUR - Sénior, Conselheiro e Especialista (Ele)	48
PCP_CIV10001_23	Elaboração e subscrição de projetos e Coordenação de Projeto - N1 (Civ) > 5 anos exp profissional	2
PCP_CIV10001_21	Elaboração e subscrição de projetos e Coordenação de Projeto - N1 (Civ) até 2 anos exp profissional	4
PCP0001	Elaboração e subscrição de projetos e Coordenação de Projeto - N1 (Civil)	18
PCP_010001	Elaboração e subscrição de projetos e Coordenação de Projeto - N1 (Ele/Mec)	4
PCP0002	Elaboração e subscrição de projetos e Coordenação de Projeto - N2 (Civil)	521
PCP_020001	Elaboração e subscrição de projetos e Coordenação de Projeto - N2 (Ele/Mec)	111
PCP_020005	Elaboração e subscrição de projetos e Coordenação de Projeto - N2 (Ele/Mec) Outros	9
PCP0004	Elaboração e subscrição de projetos e Coordenação de Projeto - N2 > 10 anos (Civil)	1
PCP0006	Elaboração e subscrição de projetos e Coordenação de Projeto - N2 > 5 anos (Civil)	1
PCP_030001	Elaboração e subscrição de projetos e Coordenação de Projeto - Sénior, Conselheiro e Especialista (Ele/Mec)	109



Minuta	Designação	Quant
PCP0003	Elaboração e subscrição de projetos e Coordenação de Projeto - Sénior, Especialista e Conselheiro (Civil)	460
PSS_0001	Elaboração e subscrição de projetos e PSS - N1 (Civil)	3
PSS_0002	Elaboração e subscrição de projetos e PSS - N2 (Civil)	206
PSS_0003	Elaboração e subscrição de projetos e PSS - Sénior, Conselheiro e Especialista (Civil)	137
C_DTEIC001	Entidades Inspetoras de Instalações de Combustíveis - Diretor Técnico EIC	1
C_IEIC001	Entidades Inspetoras de Instalações de Combustíveis - Inspetor EIC	4
PG0002	Gás - Projeto da instalação ou das redes e ramais de distribuição de Gás - Avaliação Curricular	472
PG0001	Gás - Projeto da instalação ou das redes e ramais de distribuição de Gás (Mec/Qui)	69
IMPIC_CIV20001	IMPIC Lei 41/2015 - técnico resp. condução de trabalhos de especialidades em empreitadas de obras públicas - N2 Sénior (Civ)	126
IMPIC_ELE20001	IMPIC Lei 41/2015 - técnico resp. condução de trabalhos de especialidades em empreitadas de obras públicas - N2 Sénior (Ele)	42
IMPIC_MEC20001	IMPIC Lei 41/2015 - técnico resp. condução de trabalhos de especialidades em empreitadas de obras públicas - N2 Sénior (Mec)	24
IMPIC_CIV1_21	IMPIC Lei 41/2015 - Técnico Responsável condução de trabalhos de especialidades - N1 (Civ) até 2 anos exp profissional	2
IE_I0001	Inspeção técnica de entidade inspetora de instalações elétricas de serviço particular (Ele)	1
APA0001	Intervenção na Alteração de Proj. de Arquitetura	37
PA_C20005_18	Projetos de Condicionamento Acústico (até cat. II) - (Outros)	22
PA_C20001_18	Projetos de Condicionamento Acústico (até cat. II) - N2 (Civ)	378
PA_C30005_18	Projetos de Condicionamento Acústico (até cat. III) - (Outros)	1
PA_C30001_18	Projetos de Condicionamento Acústico (até cat. III) - Sénior, Especialista e Conselheiro (Civ)	166
PA_C400010_18	Projetos de Condicionamento Acústico (até cat. IV) - (Especialistas Acústica - Outros)	3
PA_C40001_18	Projetos de Condicionamento Acústico (até cat. IV) - (Especialistas Acústica)	2
PA_C10005_18	Projetos de Condicionamento Acústico (cat. I) - (Outros)	7
PA_C10001_18_1	Projetos de Condicionamento Acústico (cat. I) – N1 (Civ)	15
PA_C10001_18	Projetos de Condicionamento Acústico (cat. I) - N2 (Civ)	234
SCIE002_2	Resp. projetos e medidas de autoproteção de SCIE de 1ª Categoria de Risco	110
SCIE001_2	Resp. projetos e medidas de autoproteção de SCIE de 2ª Categoria de Risco	4
SCIE001_3	Resp. projetos e medidas de autoproteção de SCIE de 2ª, 3ª ou 4ª Categoria de Risco	34
SCIE001_4	Resp. projetos e medidas de autoproteção de SCIE de 2ª, 3ª ou 4ª Categoria de Risco - Formação	142
CERTSCIE_2	Certificação de Especialização Declarada - SCIE 2ª Categoria - Experiência Profissional	6
CERTSCIE_3	Certificação de Especialização Declarada - SCIE 2ª, 3ª ou 4ª Cat. de Risco – Experiência profissional	56
CERTSCIE_4	Certificação de Especialização Declarada - SCIE 2ª, 3ª ou 4ª Cat. de Risco - Formação 120 h	359
DEE_CIVOO01	Desempenho Energético dos Edifícios - N1 (Civ)	2
DEE_ELE0001	Desempenho Energético dos Edifícios - N1 (Ele)	1
DEE_CIV0002	Desempenho Energético dos Edifícios - N2 (Civ)	25
DEE_ELE0002	Desempenho Energético dos Edifícios - N2 (Ele)	8



Minuta	Designação	Quant
DEE_MECO002	Desempenho Energético dos Edifícios - N2 (Mec)	7
DEE_CIV0003	Desempenho Energético dos Edifícios - Sénior, Especialista e Conselheiro (Civ)	11
DEE_ELE0003	Desempenho Energético dos Edifícios - Sénior, Especialista e Conselheiro (Ele)	2
DEE_MECO003	Desempenho Energético dos Edifícios - Sénior, Especialista e Conselheiro (Mec)	7
TER001	Elaboração e subscrição de projetos de Comportamento Térmico de Edifícios da Categoria I - N1 (Civ/Mec)	8
TER003	Elaboração e subscrição de projetos de Comportamento Térmico de Edifícios da Categoria I, II, III e IV - Sénior, Conselheiro e Especialista (Civ/Mec)	89
TER002	Elaboração e subscrição de projetos de Comportamento Térmico de Edifícios da Categoria II - N2 (Civ/Mec)	108
RECS0010	Resp. Técnica Demonstração Reg. do Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços - RECS - Esp. (Climatização)	1
RECS0011	Resp. Técnica Demonstração Reg. do Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços - RECS - Esp. (Luminotecnia)	1
RECS0002	Resp. Técnica Demonstração Reg. do Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços - RECS - N2 (Civ)	32
RECS0008	Resp. Técnica Demonstração Reg. do Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços - RECS - N2 (Ele)	10
RECS0005	Resp. Técnica Demonstração Reg. do Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços - RECS - N2 (Mec)	32
RECS0006	Resp. Técnica Demonstração Reg. do Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços - RECS - Sénior e Conselheiro (Mec)	26
RECS0009	Resp. Técnica Demonstração Reg. do Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços - RECS - Sénior e Conselheiros (Ele)	13
RECS0003	Resp. Técnica Demonstração Reg. do Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços - RECS - Sénior, Conselheiros e Especialistas (Civ)	35
REH0004	Resp. Técnica Demonstração Reg. do Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação - REH - Esp. (Climatização)	1
REH0001	Resp. Técnica Demonstração Reg. do Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação - REH - N1 (Civ/Mec)	4
REH0002	Resp. Técnica Demonstração Reg. do Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação - REH - N2 (Civ/Mec)	106
REH0003	Resp. Técnica Demonstração Reg. do Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação - REH - Sénior, Conselheiro e Especialista (Civ/Mec)	99
IE1001	Resp. Técnica Projeto, Execução e Exploração de Inst. Elétricas - N1 (Ele)	35
IE00010	Resp. Técnica Projeto, Execução e Exploração de Inst. Elétricas - N1 (Ele-Outros)	21
IE2001	Resp. Técnica Projeto, Execução e Exploração de Inst. Elétricas - N2 (Ele)	193
IE3001	Resp. Técnica Projeto, Execução e Exploração de Inst. Elétricas - Sénior (Ele)	48
IE_BT0002	Resp. Técnica Projeto, Execução e Exploração de Inst. Elétricas Baixas Tensões (Ele-BT)	27
C_PEI0001	Resp. Técnicos Projeto e Exploração de Instalações de Armazenamento de Produtos de Petróleo e Postos de Abast. Combustíveis - APP / PAC (Mec/Qui)	19
C_PEI00010	Resp. Técnicos Projeto e Exploração de Instalações de Armazenamento de Produtos de Petróleo e Postos de Abast. Combustíveis - APP / PAC (Outros)	8
TQA001	Técnico Qualificado do Grupo A	6
CE	Particulares por processos de avaliação de competência profissional	403
GCP0001	Concurso Público (Elaborar propostas para fornecimentos de bens ou serviços para concursos públicos ou privados)	260



Minuta	Designação	Quant
GM0001	Geral de Inscrição (Comprovativo de inscrição e respetiva identificação associativa)	1 510
GM0003	Deontologia profissional (Comprovativo de inscrição e respetiva identificação associativa)	58
GM0004A	Seguro Responsabilidade Civil - Comp. Seguros AGEAS (1.000)	1 726
GM0004B	Seguro Responsabilidade Civil - Comp. Seguros AGEAS (50.000)	2 566
GM0005	Geral Inscrição (Estudante)	25
GM0006	Declaração de não dívida de quotas	185
		14 818





A Ordem dos Engenheiros - Região Norte reconhece a formação profissional como uma das áreas de intervenção prioritária, no âmbito da sua política e estratégia do Conselho Diretivo, fundamentando-se como objetivo a viabilização de oferta formativa em áreas identificadas como importantes para o exercício da profissão.

Neste sentido, o *know-how*, a qualificação, a renovação e a atualização de conhecimento, constituem as principais premissas da política e estratégia formativa da OERN, com o objetivo de responder às necessidades dos seus membros, partes interessadas e colaboradores. Orientando estrategicamente o seu desenvolvimento e progressão do desempenho profissional, garante-se o cumprimento dos requisitos legais em vigor, que contribuem para a definição e implementação de percursos profissionais credenciados e creditados do desenvolvimento curricular e profissional do Engenheiro ao longo da vida.

O planeamento, gestão e execução das ações de formação realizada na região Norte , tem por base um exaustivo controlo económico-financeiro que garante a sustentabilidade dos investimentos nos recursos da área afeta.

O sistema de gestão da formação da OERN, baseia-se nas orientações preconizadas pelo Conselho Diretivo da Região Norte, em colaboração com os Colégios Regionais de Especialidade, Delegações Distritais e Área de Formação, através dos documentos de instrução e desenvolvimento do processo de credenciação e gestão da formação. O Plano de Formação da OERN decorre assim do diagnóstico e processo de levantamento das necessidades de Formação, disposições e atualizações legais, e demanda profissional e social.

O Plano de Formação desenvolvido em 2022 contemplou várias áreas. Nas tabelas seguintes, apresentam-se as ações de formação realizadas em 2022, o número de inscritos, carga horária e resultado da avaliação (satisfação) respetivos:

2.1 Ações de formação presencial

Ação de Formação	Inscritos	Satisfação	Carga horária (h)
Instalações de Média e Alta Tensão - 2ª ed.	31	91%	60h
129º Ética e Deontologia Profissional	42	90%	15h
130° Ética e Deontologia Profissional	47	91%	15h
Instalações de Baixa Tensão	25	78%	89h
131º Ética e Deontologia Profissional	40	92%	15h
Falar em Público	9	100%	10h
132º Ética e Deontologia Profissional	31	89%	15h



2.2 Ações de formação a distância

Project - O planeamento na Gestão de Projetos - 3ª ed. trolo de fumo - 2ª ed. (CURSO AVANÇADO DE SCIE Módulo 5) hadas Verdes e Jardins Verticais - projeto, obra e manutenção - 3ª ed. el Intermédio S Avançado - 2ª ed. Ética e Deontologia Profissional ncês Elementar - Nível A2.1 al Avançado incês Técnico para Engenheiros emas de extinção por água (Redes de sprinklers) - 2ª ed. (CURSO AVANÇADO DE SCIE Módulo 6) s deamento Aéreo com Drones alização de Obras Particulares - 2ª ed.	9 8 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	38% 38% 38% 90% 90% 93% 33%	16 8 8 17 17 15 80
hadas Verdes e Jardins Verticais - projeto, obra e manutenção - 3ª ed. El Intermédio S Avançado - 2ª ed. Ética e Deontologia Profissional Incês Elementar - Nível A2.1 El Avançado S Técnico para Engenheiros Emas de extinção por água (Redes de sprinklers) - 2ª ed. (CURSO AVANÇADO DE SCIE Módulo 6) S Deamento Aéreo com Drones	9 9 8 9 9 9 3 9 8 8 8 8	88% 90% 90% 93%	8 17 17 15 80
el Intermédio 11 S Avançado - 2ª ed. 4 Ética e Deontologia Profissional 11 ncês Elementar - Nível A2.1 3 el Avançado 11 ês Técnico para Engenheiros 10 emas de extinção por água (Redes de sprinklers) - 2ª ed. (CURSO AVANÇADO DE SCIE Módulo 6) 3 beamento Aéreo com Drones 12	9 9 8 9 9 9 3 9 8 8	90% 90% 93%	17 17 15 80
S Avançado - 2ª ed. 4 Ética e Deontologia Profissional 11 ncês Elementar - Nível A2.1 3 el Avançado 11 ês Técnico para Engenheiros 10 emas de extinção por água (Redes de sprinklers) - 2ª ed. (CURSO AVANÇADO DE SCIE Módulo 6) 3 peamento Aéreo com Drones 12	8 9 9 9 3 9 8 8 8 8	90% 93% 93%	17 15 80
Ética e Deontologia Profissional 11 ncês Elementar - Nível A2.1 3 el Avançado 11 ês Técnico para Engenheiros 10 emas de extinção por água (Redes de sprinklers) - 2ª ed. (CURSO AVANÇADO DE SCIE Módulo 6) 3 peamento Aéreo com Drones 12	9 9 3 9 8 8 8 8	93%	15 80
ncês Elementar - Nível A2.1 3 el Avançado 11 ês Técnico para Engenheiros 10 emas de extinção por água (Redes de sprinklers) - 2ª ed. (CURSO AVANÇADO DE SCIE Módulo 6) 3 beamento Aéreo com Drones 12	3 9 8 8 98 8	93%	80
el Avançado 11 ês Técnico para Engenheiros 10 emas de extinção por água (Redes de sprinklers) - 2ª ed. (CURSO AVANÇADO DE SCIE Módulo 6) 3 peamento Aéreo com Drones 12	8 8		
ês Técnico para Engenheiros 10 emas de extinção por água (Redes de sprinklers) – 2ª ed. (CURSO AVANÇADO DE SCIE Módulo 6) 3 peamento Aéreo com Drones 12	8 8	35%	
emas de extinção por água (Redes de sprinklers) – 2ª ed. (CURSO AVANÇADO DE SCIE Módulo 6) 12 13			17
peamento Aéreo com Drones 12	9 7	32%	60
		75%	8
alização de Obras Particulares - 2ª ed.	25 9	94%	17
	50 7	78%	20
oCAD 2D - Iniciação	54 9	96%	30
urança e ações em estruturas 3	9 7	75%	12
liação de Propriedades Rústicas - 3ª ed. 5	6 7	76%	33
S-Iniciação - 3ª ed. 4	3 9	95%	17
culo Estruturas Madeira segundo Eurocódigo 5 (EN 1995-1:2014)	5 7	79%	25
EN 1997–1:2010 – Eurocódigo 7. Fundações superficiais 3	8 9	90%	12
ensionamento de estruturas de betão 5	9 7	79%	20
EN 1992–1-1:2010 - Eurocódigo 2. Fundações superficiais 3	9 8	39%	9
alização de Obras Particulares - 3ª ed.	7 8	35%	20
paração para exame PQ-I (3ª ed.)	6 8	36%	81
tão de tempo e produtividade 6	9 8	35%	18
ês Técnico para Engenheiros - 2ª ed.	5 7	78%	60
tratação Pública na Construção - Execução do Contrato 8	0 8	32%	20
esign no Desenvolvimento de Novos Produtos	2 9	96%	16
oCAD 2D - Avançado 4	4 9	90%	14
nomia Circular na Gestão de Resíduos - 2ª ed. 3	1 8	39%	8
urança e ações em estruturas - 2ª ed. 3	1 6	53%	12
ncês Elementar – Nível A1.1 (2ª edição)	8 8	39%	60
emas Automáticos de Deteção de Incêndio - 3ª ed. (CURSO AVANÇADO DE SCIE Módulo 2) 2	2 8	33%	8
onceito Passive House - O Futuro dos Edifícios 2ª ed.	1 7	78%	11,5
liação de Propriedades Rústicas - 4ª ed.	5 8	38%	33
Project - O planeamento na Gestão de Projetos - 4ª ed. 5	0 8	33%	16



Excel Power Query e Power Pivot 44 87% 15 Sixtemaç de deteção complementares, instalações técnicas e sinalização de segurança - 3º ed. (CURSO AVANCADO E SCIE I Mode) of 1 20 80 Escrita criativa para documentos técnicos 30 81% 10,5 Cáctudo Estruturas Madeira segundo Eurocidigo S (EN 1995-12014) - 2º ed. 34 79% 25 Gestão de Residuos - Prevenção e Reciclagem 12 80% 80 Gestão de Conteidos para a Meb - Sites & Redes Sociais 11 80% 28 AutocAD 20 - Iniciação - 2º ed. 18 96% 28 AutocAB 20 - Iniciação - 2º ed. 47 78% 20 Ominicação em situação de crise 17 80% 9,5 Dimensionamento de estruturas de betão - 2º ed. 47 78% 20 OGIS - Iniciação (ª edição) 12 83 14 MOS EN 1997-2000 - Funocódigo 7. Fundações superficials - 2º ed. 39 38 14 OGIS - Avançado - 3º ed. 20 89% 18 Malise de mercado imobiliário e apresentação SI. custos de construção 28 76% 8	Ação de Formação	Inscritos	Satisfação	Carga horária (h)
Curson AVANÇADO DE SCIÉ Modulo 4)	Excel Power Query e Power Pivot	44	87%	15
Cálculo Estruturas Madeira segundo Eurocódigo 5 (EN 1995-12014) - 2º ed. 34 79% 25 Gestão de Residuos - Prevenção e Reciclagem 22 80% 8 Gestão de Residuos - Prevenção e Reciclagem 11 96% 30 Autocâdo 20 - Iniciação - 2º ed. 18 95% 28 Autodesk Revit - Architecture, Structure & Mep - 4º ed. 38 88% 100 Comunicação em situação de crise 17 80% 9,5 Dimensionamento de estruturas de betão - 2º ed. 47 78% 20 COGIS - Iniciação (4º edição) 28 73% 12 NP EN 1997-12010 - Eurocódigo 7. Fundações superficiais - 2º ed. 36 93% 12 AutocAD 2D - Avançado - 3º ed. 19 83% 14 Implementar Lean na Construção - 2º edição 13 93% 18 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção 98 75% 8 NP En 1992-1-12010 - Eurocódigo 2. Fundações superficiais - 2º ed. 28 90% 9 Hortas Sustentáveis 20 95% 8 O MS Pro		12	70%	8
Gestão de Residuos - Prevenção e Reciclagem 22 80% 8 Gestão de Conteúdos para a Web - Sites & Redes Sociais 11 96% 30 AutoCAD 2D - Iniciação - 2º ed. 18 96% 28 Autodesk Revit - Architecture, Structure & Mep - 4º ed. 38 88% 100 Comunicação em situação de crise 17 80% 95 Dimensionamento de estruturas de betão - 2º ed. 47 78% 20 GGIS - Iniciação (4º edição) 28 79% 15 DIM PEN 1997-1-2010 - Eurocódigo 7. Fundações superficials - 2º ed. 19 83% 14 GGIS Avançado - 2º ed. 19 83% 14 Implementar Lean na Construção - 2º edição 13 93% 18 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção 98 76% 8 NP EN 1992-1-12010 - Eurocódigo 2. Fundações superficials - 2º ed. 28 90% 9 Hortas Sustentáveis 20 95% 8 O MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Análise de mercado imobililário e apresenta	Escrita criativa para documentos técnicos	30	81%	10,5
Gestão de Conteúdos para a Web - Sites & Redes Socials 11 96% 30 AutoCAD 2D - Iniciação - 2º ed. 18 96% 28 Autodesk Revit - Architecture, Structure & Mep - 4º ed. 38 88% 100 Comunicação em situação de crise 17 80% 9,5 Dimensionamento de estruturas de betão - 2º ed. 47 78% 20 GGIS - Iniciação (4º edição) 28 79% 15 NP EN 1997-12010 - Eurocódigo 7, Fundações superficiais - 2º ed. 36 93% 12 AutoCAD 2D - Avançado - 2º ed. 19 83% 14 OGIS Avançado - 3º ed. 25 89% 14 Implementar Lean na Construção - 2º edição 33 93% 18 Análise de mercado imbililário e apresentação S.I. custos de construção 98 76% 9 Hortas Sustentáveis 20 95% 8 0 MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Analise de mercado imbiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2º edição 50 82% 8 Tratamentos térmicos de juntas soldadas </td <td>Cálculo Estruturas Madeira segundo Eurocódigo 5 (EN 1995-1:2014) - 2ª ed.</td> <td>34</td> <td>79%</td> <td>25</td>	Cálculo Estruturas Madeira segundo Eurocódigo 5 (EN 1995-1:2014) - 2ª ed.	34	79%	25
AutoCAD 20 - Inicicação - 2° ed. 18 96% 28 Autodesk Revit - Architecture, Structure & Mep - 4° ed. 38 88% 100 Comunicação em situação de crise 17 80% 9.5 Dimensionamento de estruturas de betão - 2° ed. 47 78% 20 CGIS - Iniciação (4° edição) 28 79% 15 NP EN 1997-12010 - Eurocódigo 7. Fundações superficiais - 2° ed. 36 93% 12 AutoCAD 20 - Avançado - 3° ed. 25 89% 14 Implementar Lean na Construção - 2° edição 33 93% 18 Analise de mercado imbililário e apresentação S.I. custos de construção 98 76% 8 NP EN 1992-1-12010 - Eurocódigo 2. Fundações superficiais - 2° ed. 28 90% 9 Hortas Sustentáveis 20 95% 8 0 MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Análise de mercado imbiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2° edição 38 90% 20 MS Project na Gestão de Projetos - 2° ed. 38 90% 20 Procedime	Gestão de Resíduos - Prevenção e Reciclagem	22	80%	8
Autodesk Revit - Architecture, Structure & Mep - 4* ed. 38 88% 100 Comunicação em situação de crise 17 80% 9,5 Dimensionamento de estruturas de betão - 2* ed. 47 78% 20 0GIS - Iniciação (4* edição) 28 79% 15 NP EN 1997-12010 - Eurocódigo 7. Fundações superficials - 2* ed. 36 93% 12 AutoCAD 20 - Avançado - 2* ed. 19 83% 14 OGIS Avançado - 3* ed. 25 89% 14 Implementar Lean na Construção - 2* edição 33 93% 18 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção 98 76% 8 NP EN 1992-1-12010 - Eurocódigo 2. Fundações superficiais - 2* ed. 28 90% 9 Hortas Sustentáveis 20 95% 8 O MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2* edição 30 8 90 20 MS Project na Gestão de Projetos - 2* ed. 38 90% 20 9	Gestão de Conteúdos para a Web − Sites & Redes Sociais	11	96%	30
Comunicação em situação de crise 17 80% 9,5 Dimensionamento de estruturas de betão - 2º ed. 47 78% 20 OGIS - Iniciação (4º edição) 28 79% 15 NP EN 1997-12010 - Eurocódigo 7, Fundações superficials - 2º ed. 36 93% 12 AutoCAD 20 - Avançado - 2º ed. 19 83% 14 OGIS Avançado - 3º ed. 25 89% 14 Implementar Lean na Construção - 2º edição 13 93% 18 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção 98 76% 8 NP EN 1992-1-12010 - Eurocódigo 2, Fundações superficials - 2º ed. 28 90% 9 Hortas Sustentáveis 20 95% 8 O MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2º edição 50 82% 8 Tratamentos térmicos de juntas soldadas 11 92% 9 OMS Project na Gestão de Projetos - 2º ed. 38 90% 20 Procedimento Administrativo	AutoCAD 2D - Iniciação - 2ª ed.	18	96%	28
Dimensionamento de estruturas de betão - 2ª ed. 47 78% 20 QGIS - Iniciação (4ª edição) 28 79% 15 NP EN 1997-122010 - Eurocódigo 7. Fundações superficiais - 2ª ed. 36 93% 12 AutoCAD 20 - Avançado - 2ª ed. 19 83% 14 QGIS Avançado - 3ª ed. 25 89% 14 Implementar Lean na Construção - 2ª edição 13 93% 18 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção 98 76% 8 NP EN 1992-1-122010 - Eurocódigo 2. Fundações superficiais - 2ª ed. 28 90% 9 Hortas Sustentáveis 20 95% 8 0 MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2ª edição 50 82% 8 Tratamentos térmicos de juntas soldadas 11 92% 9 O MS Project na Gestão de Projetos - 2ª ed. 38 90% 20 Procedimento Administrativo 19 75% 20 Um Outro Nível de Liderança	Autodesk Revit – Architecture, Structure & Mep – 4ª ed.	38	88%	100
OGIS - Iniciação (4º edição) 28 79% 15 NP EN 1997-12010 - Eurocódigo 7. Fundações superficialis - 2º ed. 36 93% 12 AutoCAD 20 - Avançado - 2º ed. 19 83% 14 OGIS Avançado - 3º ed. 25 89% 14 Implementar Lean na Construção - 2º edição 13 93% 18 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção 98 76% 8 NP EN 1992-1-12010 - Eurocódigo 2. Fundações superficiais - 2º ed. 28 90% 9 Hortas Sustentáveis 20 95% 8 0 MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2º edição 50 82% 8 Tratamentos térmicos de juntas soldadas 11 92% 9 O MS Project na Gestão de Projetos - 2º ed. 38 90% 20 Procedimento Administrativo 19 75% 20 Um Outro Nível de Liderança 17 95% 12 Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio?	Comunicação em situação de crise	17	80%	9,5
NP EN 1997-12010 - Eurocódigo 7. Fundações superficiais - 2ª ed. 36 93% 12 AutoCAD 2D - Avançado - 2ª ed. 19 83% 14 OGIS Avançado - 3ª ed. 25 89% 14 Implementar Lean na Construção - 2ª edição 13 93% 18 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção 98 76% 8 NP EN 1992-1-12000 - Eurocódigo 2. Fundações superficiais - 2ª ed. 28 90% 9 Hortas Sustentáveis 20 95% 8 0 MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2ª edição 50 82% 8 Tratamentos térmicos de juntas soldadas 11 92% 9 O MS Project na Gestão de Projetos - 2ª ed. 38 90% 20 Procedimento Administrativo 19 75% 20 Um Outro Nivel de Liderança 17 95% 12 Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio? 25 95% 10,5 Solidworks - introdução à modelação de	Dimensionamento de estruturas de betão - 2ª ed.	47	78%	20
AutoCAD 2D - Avançado - 2ª ed. 19 83% 14 OGIS Avançado - 3ª ed. 25 89% 14 Implementar Lean na Construção - 2ª edição 13 93% 18 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção 98 76% 8 NP EN 1992-1-12010 - Eurocódigo 2. Fundações superficiais - 2ª ed. 28 90% 9 Hortas Sustentáveis 20 95% 8 O MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2ª edição 50 82% 8 Tratamentos térmicos de juntas soldadas 11 92% 9 O MS Project na Gestão de Projetos - 2ª ed. 38 90% 20 Procedimento Administrativo 19 75% 20 Um Outro Nivel de Liderança 17 95% 12 Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio? 19 92% 80 Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed. 25 95% 10,5 Solidworks - introdução à modelação de p	QGIS – Iniciação (4ª edição)	28	79%	15
OGIS Avançado - 3ª ed. 25 89% 14 Implementar Lean na Construção - 2ª edição 13 93% 18 Análise de mercado imbiliário e apresentação S.I. custos de construção 98 76% 8 NP EN 1992-1-1:2010 - Eurocódigo 2. Fundações superficiais - 2ª ed. 28 90% 9 Hortas Sustentáveis 20 95% 8 0 MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2ª edição 50 82% 8 Tratamentos térmicos de juntas soldadas 11 92% 9 O MS Project na Gestão de Projetos - 2ª ed. 38 90% 20 Procedimento Administrativo 19 75% 20 Um Outro Nivel de Liderança 17 95% 12 Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio? 19 92% 80 Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed. 25 95% 10,5 Solidworks - introdução à modelação de peças 12 88% 12 Autocad 2D para Engenheiro	NP EN 1997-1:2010 - Eurocódigo 7. Fundações superficiais - 2ª ed.	36	93%	12
Implementar Lean na Construção - 2ª edição 13 93% 18 Análise de mercado imbiliário e apresentação S.I. custos de construção 98 76% 8 NP EN 1992-1-1:2010 - Eurocódigo 2. Fundações superficiais - 2ª ed. 28 90% 9 Hortas Sustentáveis 20 95% 8 O MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Análise de mercado imbiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2ª edição 50 82% 8 Tratamentos térmicos de juntas soldadas 11 92% 9 O MS Project na Gestão de Projetos - 2ª ed. 38 90% 20 Procedimento Administrativo 19 75% 20 Um Outro Nível de Liderança 17 95% 12 Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio? 19 92% 80 Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed. 25 95% 10,5 Solidworks - introdução à modelação de peças 12 88% 18 Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros 13 75% 14 Reabilitação estrutural do edificado 22 88% 19 Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição 19 78% 20 Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. 25 79% 62,5 Dúvidas e curiosidades da Lingua Portuguesa 18 85% 12,5 Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	AutoCAD 2D - Avançado - 2ª ed.	19	83%	14
Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção 98 76% 8 NP EN 1992-1-12010 - Eurocódigo 2. Fundações superficiais - 2ª ed. 28 90% 9 Hortas Sustentáveis 20 95% 8 O MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2ª edição 50 82% 8 Tratamentos térmicos de juntas soldadas 11 92% 9 O MS Project na Gestão de Projetos - 2ª ed. 38 90% 20 Procedimento Administrativo 19 75% 20 Um Outro Nível de Liderança 17 95% 12 Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio? 19 92% 80 Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed. 25 95% 10,5 Solidworks - introdução à modelação de peças 12 88% 12 Autocad 2D para Engenheiros Eletrotécnicos - Iniciação 21 88% 18 Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros 19 78% 20 Iniciação e Estaleiros de Construção Cívil - 2ª edição 19 78% 20 Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. 79 94% 9,5	QGIS Avançado - 3ª ed.	25	89%	14
NP EN 1992-1-1:2010 - Eurocódigo 2. Fundações superficiais - 2ª ed. 28 90% 9 Hortas Sustentáveis 20 95% 8 0 MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2ª edição 50 82% 8 Tratamentos térmicos de juntas soldadas 11 92% 9 0 MS Project na Gestão de Projetos - 2ª ed. 38 90% 20 Procedimento Administrativo 19 75% 20 Um Outro Nivel de Liderança 17 95% 12 Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio? 19 92% 80 Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed. 25 95% 10,5 Solidworks - introdução à modelação de peças 12 88% 12 Autocad 2D para Engenheiros Eletrotécnicos - Iniciação 21 88% 18 Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros 13 75% 14 Reabilitação estrutural do edificado 22 88% 19 Gestão de	Implementar Lean na Construção – 2ª edição	13	93%	18
Hortas Sustentáveis 0 MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2ª edição 50 82% 8 Tratamentos térmicos de juntas soldadas 11 92% 9 0 MS Project na Gestão de Projetos - 2ª ed. 38 90% 20 Procedimento Administrativo 19 75% 20 Um Outro Nível de Liderança 17 95% 12 Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio? 19 92% 80 Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed. 25 95% 10,5 Solidworks - introdução à modelação de peças 12 88% 12 Autocad 2D para Engenheiros Eletrotécnicos - Iniciação 21 88% 18 Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros 13 75% 14 Reabilitação estrutural do edificado 22 88% 19 Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição 19 78% 20 Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. 50 25 79% 62,5 Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa 18 85% 12,5 Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	Análise de mercado imobiliário e apresentação S.l. custos de construção	98	76%	8
O MS Project na Gestão de Projetos 42 92% 20 Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2ª edição 50 82% 8 Tratamentos térmicos de juntas soldadas 11 92% 9 O MS Project na Gestão de Projetos - 2ª ed. 38 90% 20 Procedimento Administrativo 19 75% 20 Um Outro Nivel de Liderança 17 95% 12 Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio? 19 92% 80 Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed. 25 95% 10,5 Solidworks - introdução à modelação de peças 12 88% 12 Autocad 2D para Engenheiros Eletrotécnicos - Iniciação 21 88% 18 Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros 13 75% 14 Reabilitação estrutural do edificado 22 88% 19 Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição 19 78% 20 Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. 25 79% 62,5 Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa 18 85% 12,5 Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	NP EN 1992-1-1:2010 - Eurocódigo 2. Fundações superficiais - 2ª ed.	28	90%	9
Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2ª edição 50 82% 8 Tratamentos térmicos de juntas soldadas 11 92% 9 O MS Project na Gestão de Projetos - 2ª ed. 38 90% 20 Procedimento Administrativo 19 75% 20 Um Outro Nivel de Liderança 17 95% 12 Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio? 19 92% 80 Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed. 25 95% 10,5 Solidworks - introdução à modelação de peças 12 88% 12 Autocad 20 para Engenheiros Eletrotécnicos - Iniciação 21 88% 18 Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros 13 75% 14 Reabilitação estrutural do edificado 22 88% 19 Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição 19 78% 20 Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. 25 79% 62,5 Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa 18 85% 12,5 Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	Hortas Sustentáveis	20	95%	8
Tratamentos térmicos de juntas soldadas 11 92% 9 0 MS Project na Gestão de Projetos - 2ª ed. 38 90% 20 Procedimento Administrativo 19 75% 20 Um Outro Nível de Liderança 17 95% 12 Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio? 19 92% 80 Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed. 25 95% 10,5 Solidworks - introdução à modelação de peças 12 88% 12 Autocad 2D para Engenheiros Eletrotécnicos - Iniciação 21 88% 18 Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros 13 75% 14 Reabilitação estrutural do edificado 22 88% 19 Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição 19 78% 20 Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. 25 79% 62,5 Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa 18 85% 12,5 Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	O MS Project na Gestão de Projetos	42	92%	20
O MS Project na Gestão de Projetos - 2ª ed. Procedimento Administrativo 19 75% 20 Um Outro Nível de Liderança 17 95% 12 Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio? 19 92% 80 Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed. 25 95% 10,5 Solidworks - introdução à modelação de peças 12 88% 12 Autocad 2D para Engenheiros Eletrotécnicos - Iniciação 21 88% 18 Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros 13 75% 14 Reabilitação estrutural do edificado 22 88% 19 Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. Dúvidas e curiosidades da Lingua Portuguesa Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção - 2ª edição	50	82%	8
Procedimento Administrativo 19 75% 20 Um Outro Nível de Liderança 17 95% 12 Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio? 19 92% 80 Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed. 25 95% 10,5 Solidworks - introdução à modelação de peças 12 88% 12 Autocad 2D para Engenheiros Eletrotécnicos - Iniciação 21 88% 18 Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros 13 75% 14 Reabilitação estrutural do edificado 22 88% 19 Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição 19 78% 20 Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. 25 79% 62,5 Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa 18 85% 12,5 Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	Tratamentos térmicos de juntas soldadas	11	92%	9
Um Outro Nível de Liderança1795%12Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio?1992%80Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed.2595%10,5Solidworks - introdução à modelação de peças1288%12Autocad 2D para Engenheiros Eletrotécnicos - Iniciação2188%18Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros1375%14Reabilitação estrutural do edificado2288%19Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição1978%20Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed.2579%62,5Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa1885%12,5Comunicação em situação de crise - 2ª ed.794%9,5	O MS Project na Gestão de Projetos - 2ª ed.	38	90%	20
Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio? Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed. Solidworks - introdução à modelação de peças 12 88% 12 Autocad 2D para Engenheiros Eletrotécnicos - Iniciação 21 88% 18 Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros 13 75% 14 Reabilitação estrutural do edificado 22 88% 19 Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição 19 78% 20 Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa 18 85% 12,5 Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	Procedimento Administrativo	19	75%	20
Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed. 25 95% 10,5 Solidworks - introdução à modelação de peças 12 88% 12 Autocad 2D para Engenheiros Eletrotécnicos - Iniciação 21 88% 18 Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros 13 75% 14 Reabilitação estrutural do edificado 22 88% 19 Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição 19 78% 20 Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. 25 79% 62,5 Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa 18 85% 12,5 Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	Um Outro Nível de Liderança	17	95%	12
Solidworks - introdução à modelação de peças Autocad 2D para Engenheiros Eletrotécnicos - Iniciação 21 88% 18 Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros 13 75% 14 Reabilitação estrutural do edificado 22 88% 19 Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição 19 78% 20 Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. 25 79% 62,5 Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa 18 85% 12,5 Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	Como criar e desenvolver um (modelo de) negócio?	19	92%	80
Autocad 2D para Engenheiros Eletrotécnicos - Iniciação 21 88% 18 Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros 13 75% 14 Reabilitação estrutural do edificado 22 88% 19 Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição 19 78% 20 Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. 25 79% 62,5 Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa 18 85% 12,5 Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	Escrita criativa para quem escreve documentos técnicos - 2ª ed.	25	95%	10,5
Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros 13 75% 14 Reabilitação estrutural do edificado 22 88% 19 Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição 19 78% 20 Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. 25 79% 62,5 Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa 18 85% 12,5 Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	Solidworks - introdução à modelação de peças	12	88%	12
Reabilitação estrutural do edificado 22 88% 19 Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição 19 78% 20 Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. 25 79% 62,5 Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa 18 85% 12,5 Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	Autocad 2D para Engenheiros Eletrotécnicos - Iniciação	21	88%	18
Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição 19 78% 20 Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. 25 79% 62,5 Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa 18 85% 12,5 Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	Criatividade na Comunicação de Alto Impacto para Engenheiros	13	75%	14
Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed. 25 79% 62,5 Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa 18 85% 12,5 Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	Reabilitação estrutural do edificado	22	88%	19
Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa1885%12,5Comunicação em situação de crise - 2ª ed.794%9,5	Gestão de Estaleiros de Construção Civil - 2ª edição	19	78%	20
Comunicação em situação de crise - 2ª ed. 7 94% 9,5	Iniciação à Avaliação imobiliária - 3ª ed.	25	79%	62,5
	Dúvidas e curiosidades da Língua Portuguesa	18	85%	12,5
Ensaios Não Destrutivos 5 58% 14	Comunicação em situação de crise - 2ª ed.	7	94%	9,5
	Ensaios Não Destrutivos	5	58%	14

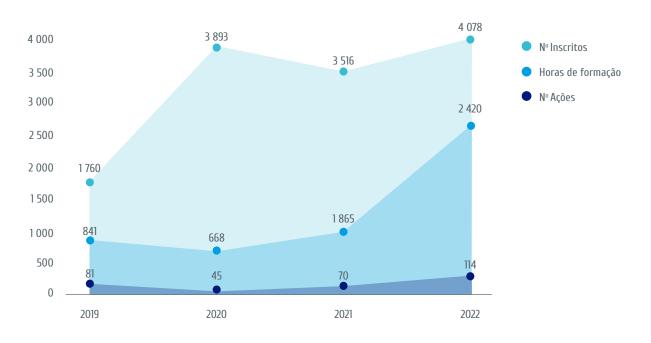


Ação de Formação	Inscritos	Satisfação	Carga horária (h)
Aços: princípios básicos de seleção e aplicações	12	63%	12
Avaliação de Propriedades Rústicas - 5ª ed.	30	80%	33
AutoCAD 2D - Iniciação - 3ª ed.	9	83%	28
Dimensionamento de Centrais Fotovoltaicas UPAC	35	70%	20
Linguagem Python - Da teoria à prática	29	87%	17
Francês Elementar - Nível A2.2	18	94%	60
Certificação Ambiental de Edifícios	20	81%	16
Juntas Adesivas Estruturais	11	88%	8
Iniciação à Contratação Pública e Empreitadas	42	78%	20
Da Ideia ao Negócio	7	81%	14
Como Lidar com Pessoas Difíceis	16	100%	12
Autocad 2D para Engenheiros Eletrotécnicos - Avançado	20	88%	18
Reabilitação estrutural do edificado - 2ª edição	25	87%	19
AutoCAD 2D - Avançado - 3º ed.	17	92%	16
Certificação Construção e Reabilitação Sustentável - Iniciação	32	73%	16
Infraestruturas Ferroviárias - 3º edição	23	91%	20
Dimensionamento de Centrais Fotovoltaicas UPAC - 2ª ed.	34	85%	20
Impostos para Engenheiros – 2ª edição	19	93%	27
Digitalização na Gestão da Construção – 2ª edição	18	75%	18
Dimensionamento de Centrais Fotovoltaicas UPAC - 3º ed.	23	96%	20
Higiene e Segurança Alimentar	10	88%	20
Gestão de Estaleiros de Construção Civil – 3ª edição	12	90%	20
Facility Management em edifícios	18	93%	10
Iniciação à Contratação Pública e Empreitadas-2ª ed.	18	94%	20
Sistemas de impermeabilização com membranas em coberturas planas	10	83%	8
Impostos para Engenheiros – 3ª edição	17	75%	27
A atualidade da crise climática — causas, consequências e oportunidades para a transição	17	90%	16
Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas e sobretensões	20	89%	8
A Qualidade da Energia Elétrica	17	79%	8
Sistema HACCP	10	88%	20
Enquadramento Legal da Segurança Contra Incêndios em Edifícios	14	85%	11
Sistemas de impermeabilização com membranas em reservatórios, lagoas e piscinas	9	88%	8
A raiz da Motivação	6	88%	12
Coaching e Programação Neurolinguística	21	88%	24
			- -



Ação de Formação	Inscritos	Satisfação	Carga horária (h)
Gestão de Resíduos Urbanos - A solução para a sua Organização	11	75%	8
Sistemas de impermeabilização com membranas em obras enterradas	13	75%	8
Mobilidade e Transportes: Qualidade do Ar e Mitigação de Alterações Climáticas	8	75%	12,5
Totais	4078	85%	2420

Em termos comparativos, nos últimos quatro anos registou-se a seguinte evolução:



Conforme referido anteriormente, a Política de Formação respeita as seguintes orientações estratégicas:

- Formação Certificada e de excelência;
- Prestada obrigatoriamente por professores universitários ou formadores certificados;
- Preferencialmente online, mas ainda com ações de formação presencial, em áreas de valor acrescentado;
- Ações com um mínimo de oito horas de trabalho dos formandos;
- Em áreas com pouca ou sem oferta no mercado, a preços reduzidos e garantindo a sustentabilidade económica na sua realização.



2.3 HaFormacao.oern.pt

A Formação a Distância da OERN desenvolvida na plataforma Há Formação, tem mostrado ser o formato preferencial dos formandos e tem tido um incremento permanente, como atestam os resultados a seguir expostos.

2.3.1 Utilizadores Há Formação

Nº inscritos: 5 621

Utilizadores da Plataforma quanto ao país e cidade.

	País	Utilizadores
	Pais	Utilizadules
	Portugal	13 271
	Estados Unidos	440
2	Angola	171
	Espanha	162
	Países Baixos	147
	Finlândia	109
	Reino Unido	104
	França	101
(Brasil	77
*:	China	76

Cidade	Utilizadores
Não identificado	3 869
Lisboa	3 698
Porto	3 302
Vila Nova de Gaia	889
Braga	624
Guimarães	372
Coimbra	369
Maia	285
Funchal	272
Aveiro	259

A diversidade de formandos espalhados pelo mundo, a frequentarem ações de formação da OERN, demonstra uma forte representação internacional:



OERN



1. Sistema de Gestao de Qualidade	29
2. Recursos Humanos	30
3. Gestão Interna e Financeira	31
4. Instalações e Património	32
5. Sistemas de Informação	33
6. Comunicação e Imagem	35
7. Eventos e Cultura	44
8. Conselho Diretivo	51



Sistema de Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da OERN, em continuidade e conformidade com a respetiva certificação, foi objeto de auditoria de seguimento enquadrado no ciclo de auditorias. No decurso de 2022, realizaram-se auditorias internas e externas aos serviços da Sede Regional (presencial) e Delegações Distritais (online), garantindo o Certificado de Conformidade no âmbito da ISO 9001 até setembro de 2023.

O sistema consolidou a aplicação das suas metodologias e procedimentos de trabalho, tornando-se cada vez mais robusto. Durante 2022, deu-se continuidade à utilização de ferramentas que tem vindo a ser implementadas, assim como se encontram em curso adaptações ao planeamento e processos de análise e controlo de gestão decorrentes das intenções para o novo Mandato para o triénio 2022-2025.

A OERN desenvolve todas as suas atividades, eventos e demais serviços ao membro, tendo por base um sistema de gestão integrado, o qual integra processos, procedimentos, manuais, instruções de serviço e documentos para agilização, uniformização, qualidade e melhoria contínua do serviço ao membro e partes interessadas.

HÁ FUTURO ONDE HÁ ENGENHEIROS

Relatório e Contas 2022 | Ordem dos Engenheiros - Região Norte



2. Recursos Humanos

No cumprimento dos requisitos internos, bem como dos imperativos legais, promoveu-se à realização de ações de formação integrantes do programa de desenvolvimento de colaboradores em execução, de acordo com as necessidades que foram sendo constatadas para melhor adaptação às realidades atuais.

Durante o ano de 2022, realizaram-se 215 horas de formação distribuídas pelos colaboradores dos diversos serviços, apesar dos ajustamentos verificados na estrutura organizativa, processos em curso e projetos em desenvolvimento:

Formação	Carga Horária da Ação	N.º Colaboradores Intervenientes	Horas Totais Colaboradores
Soft Skills – Desenvolvimento de competências para o sucesso	40	1	40
Workshop - ED-ROM "Criação rápida de conteúdos e-learning usando o Articulate 360"	1,5	1	1,5
Webinar - Forma-te "Promover a Criatividade com Percursos Imersivos Digitais"	1	1	1
Formação Presencial Fortinet NSE 4 (FortiOS 6.4)	40	1	40
Conferência debate incerteza na execução de contratos	2,5	4	10
Formação nG.Up - Dashboard + Indicadores - OEN	10	2	20
Sessão técnica: Criação e Gestão Passwords Complexas	1	2	2
Workshop Fortinet: Soluções de segurança Fortinet na Cloud Pública Microsoft Azure			0
Sites Maliciosos e Tentativas de Burla no Comércio Eletrónico	1,5	2	3
Visita Técnica - Obra de expansão do Metro do Porto: Linha Rosa	3	2	6
Estatutos da OE e Regulamentos, Sistema de Gestão da Qualidade; procedimentos internos; Formação; Comunicação, Eventos e Atividades	16,5	1	16,5
Estatutos da OE e Regulamentos, Sistema de Gestão da Qualidade; procedimentos internos; Secretariado; Assuntos Profissionais; Processo administrativa e financeiro de Membro	40	1	40
Webinar "Estratégias inovadoras para potenciar a formação nas organizações"	1	1	1
Falar em Público	10	1	10
Cibersegurança em debate no CYBER CLOUD EXPO	24	1	24



3. / Gestão Interna e Financeira

No âmbito do controlo de gestão, a OERN prossegue as metodologias definidas e implementadas em conformidade com as ações de melhoria em práticas.

A OERN possui a capacidade de dar resposta às exigências do sistema de normalização contabilística, obrigações fiscais e necessidades de análise para tomadas de decisão. Tem sido preocupação notória o esforço de racionalização económica e financeira na gestão dos recursos da OERN, bem como nos investimentos realizados e em curso e que continuarão a ter efeitos nos próximos exercícios.

No que se refere à contratação pública de bens e serviços, a OERN segue as disposições do CCP, sendo que em 2022 se realizaram os procedimentos jurídicos, cujos totais se apresentam no quadro abaixo:

Procedimentos	N.º total	Valor global	Necessidade extra.	Adjudicação Extra.
Ajuste Direto	16	276.631,03 €	-	<u>-</u>
Consulta Prévia	2	146.999,99 €	-	-
Ajuste Simplificado	295	209.123,16 €	-	_
Pagamentos correntes	427	34.494,86 €	-	-
TOTAL	740	667.249,04 €		



4.

Instalações e Património

Durante o ano de 2022, devido às obras de construção de um novo hotel no quarteirão em que o edifício da Sede Regional se encontra, que afetou a maioria das estruturas edificadas na área, tendo também provocado danos relevantes, nomeadamente algumas fissuras em vários pisos da Sede Regional, o Conselho Diretivo da OERN acompanhou as obras executadas de restauro destes danos que foram inteiramente suportadas pelo empreiteiro da obra em causa.

Foi ainda dado inicio a um contrato de prestação de serviços periódicos de conservação e manutenção com uma empresa que mensalmente acompanhará o estado das instalações da sede, efetuando as respetivas intervenções de acordo com as orientações e aprovações do órgão de gestão.

Na Delegação de Bragança, encontra-se em curso um procedimento para a sua regularização de distintas anomalias detetadas ainda relacionadas com a obra.

Relativamente à Delegação de Braga, deu-se início a um estudo para efeitos de análise de outros espaços para substituição da atual infraestrutura, estando em curso conversações com algumas instituições, nomeadamente com a Câmara Municipal de Braga, no sentido de se avaliar a melhor solução para novas instalações neste distrito.

Durante 2022, foi também elaborado um levantamento das necessidades logísticas das quatro Delegações Distritais da Região Norte, nomeadamente no que se refere a equipamentos de segurança, teleconferência e manutenção das instalações, encontrando-se em curso a apreciação das opções encontradas para consequente implementação.





5. / Sistema de Informação

Durante o ano de 2022, a OERN procedeu à melhoria dos serviços prestados aos membros, colaboradores e apoio às delegações distritais, nomeadamente em segurança informática, num contexto de melhoria das Infraestruturas de Rede e dos Sistemas de Informação, garantindo, desta forma, a adequação às necessidades atuais e futuras, de natureza técnica e tecnológica.

Os investimentos foram realizados essencialmente na renovação do licenciamento de plataformas digitais de videoconferência (Zoom e Webex) e trabalho em equipa (Microsoft Teams), tendo em consideração a realização simultânea de diversas atividades, número de participantes, partilha de documentos e apresentações, espaço de gravação, gestão das sessões, privacidade e diversidade de ferramentas.

Também se renovaram e melhoraram os serviços disponibilizados na plataforma de formação a distância (https://haformacao.oern.pt) e (http://haengenhariaemagenda.oern.pt) para agregar toda a oferta formativa da OERN de uma forma simples, rápida e organizada.

Renovou-se o contrato com uma entidade que fornece à OERN serviços técnicos de suporte à manutenção, soluções de segurança informática e e-backup.

Das alterações efetuadas aos serviços de rede e dados, destacam-se as seguintes:

- Renovação de licenciamento das plataformas digitais para videoconferências e trabalhos de equipa, Zoom e Microsoft Teams;
- Renovação de serviços para plataforma digital de gestão da formação em e-learning: https://haformacao.oern.pt;
- Renovação de serviços de plataforma digital para agregar toda formação: http://haengenhariaemagenda.oern.pt;
- Renovação de Certificado Digital Qualificado para a área jurídica;
- Renovação de Certificado Digital HTTPS/SSL para o site http://www.engenheiros.pt;
- Aquisição de portáteis tendo em consideração a atualização de equipamentos;
- Renovação de software da Adobe para utilização na área de comunicação e marketing;
- Renovação do serviço de email na cloud da Microsoft através do Office 365;
- Aquisição de fotocopiadora/scanner para a Delegação de Braga;
- Configuração de um sistema de failover aos serviços de DHPC e AD.



5.1 Dados Gerais relativos ao serviço de email Engenheiros.pt

Em 2022 foram registados 117 suportes aos utilizadores.

N° de pedidos de emails em 2022:

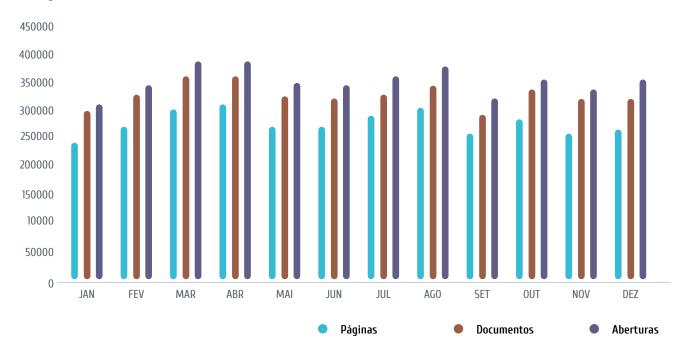
	2020	2021	2022
Açores	4	3	6
Centro	31	38	57
Madeira	2	9	3
Norte	80	82	114
Sul	86	75	113
Total	203	207	293

Estatísticas de tráfego - Emails

N° Total de Emails enviados e recebidos pelos utilizadores do serviço de Emails "Engenheiros.pt" no ano de 2022

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	0ut	Nov	Dez	Total
N° de emails	21 223	16 148	22 389	21 452	26 371	24 007	16 805	21 031	19 009	17 945	10 368	12 167	228 915

Tráfego 2022





6. / Comunicação e Imagem

No decorrer do ano de 2022 a comunicação da OERN usou para comunicar com os seus membros as redes sociais, plataforma de Notícias HaEngenharia.pt, site OERN.pt e newsletter.

6.1 Redes Sociais

As redes sociais que a OERN utiliza para comunicar com os seus membros são Facebook, LinkedIn, Instagram e YouTube.

6.1.1 Facebook

Durante o ano 2022, para além dos conteúdos sobre a Engenharia, fez parte da estratégia acompanhar alguns dos momentos de impacto nacional e internacional, com campanhas direcionadas e pensadas para aumentar o *engagement* dos seguidores, bem como aumentar a notoriedade da OERN interna e externamente. Relativamente ao número de seguidores da página, fechámos 2022 com 22 025 seguidores representando um aumento de 4% face a 2021 continuando a assumir um crescimento contínuo e estável dos seguidores desta rede social.



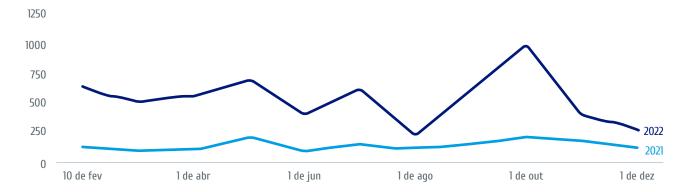
O gráfico apresenta a evolução do ano 2022 no Facebook apresentado uma linha estável no primeiro semestre do ano, verificando-se um aumento gradual no segundo semestre altura em que se incrementou o número de ações da OERN.





6.1.2 LinkedIn

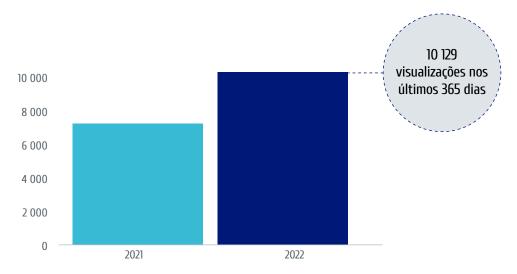
A página de LinkedIn da OERN fechou 2022 com um crescimento de 13% face a 2021, no que diz respeito ao número total de seguidores. O ano de 2021 tinha fechado com 16 947 e 2022 fechou com 19 229. Recorde-se que objetivo primordial de quem nos segue é sobretudo profissional, daí que nesta plataforma se tenha apostado em partilhar conteúdos de âmbito mais profissional e menos lúdico.





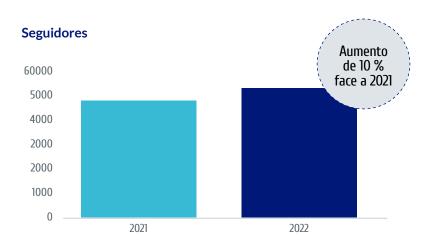
6.1.3 YouTube

O canal de YouTube continua a crescer no que concerne às visualizações de sessões, e também das intervenções do presidente do Conselho Diretivo da OERN nas televisões nacionais. Assim, 2022 fechou com um total de 10 129 visualizações representando um aumento de 43% face a 2021, que tinha fechado com 7 068 visualizações.



6.1.4 Instagram

No final de 2021 tinha 4 757 seguidores e 2022 fechou com 5 252 representando assim um aumento de 10% face ao ano anterior.



Pela análise do alcance das publicações, verificamos um incremento a partir de abril, coincidindo com o início de funções dos novos órgãos sociais.



Relatório e Contas 2022 | Ordem dos Engenheiros - Região Norte



6.2 Comunicação Institucional

Com a entrada em funções no novo Conselho Diretivo iniciou-se também um processo evolutivo da marca e imagem da OERN, que foi sendo paulatinamente implementada transversalmente à comunicação institucional interna e externa da OERN.

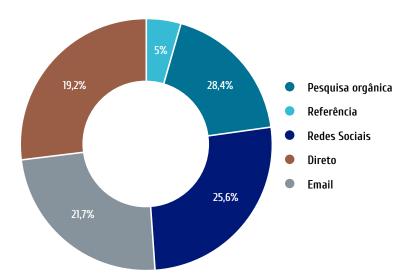
É importante ressalvar que a comunicação institucional espelha a identidade de uma organização e, simultaneamente, contribui para fortalecer a ligação com os membros e sociedade em geral. Com uma visão alargada de competências que podem ir das relações públicas até à assessoria mediática, fora do contexto empresarial, a comunicação institucional não é uma abordagem secundária associada a outras funções, é antes um elo que encerra as dinâmicas da OERN. Considerando um plano e uma estratégia com um horizonte mais alargado, a abordagem, monitorização e capacidade de resposta da OERN para o online e offline é coordenado a partir da comunicação institucional.

6.2.1 Plataforma de Notícias "Há Engenharia"



Canais de tráfego

Os canais que mais geram tráfego na plataforma de notícias da OERN quase em igual número são a pesquisa orgânica e as redes sociais da OERN. Em terceiro lugar está o email, correspondendo às newsletter enviadas. Relevante é também o tráfego direto, ou seja, refere-se aos visitantes que chegam diretamente a uma página de destino, normalmente à homepage.





Notícias mais lidas

Durante o ano 2022 as notícias com mais acessos no HaEngenharia.pt, para além da homepage, que ocupa o primeiro lugar, prendem-se com a agenda, Dia Regional do Engenheiro, emprego, atualização do nível de qualificação, entre outras. Ou seja, em comparação com o site da OERN, verifica-se que ambas as plataformas têm a sua função não se sobrepondo, mas sim completando-se.

Título da Página	Visualizações de página	% Visualizações de página
I. Há Engenharia - A plataforma de notícias da OERN	24 243	12,75%
2. Agenda - Notícias OERN	6 463	3,40%
3. Dia Regional do Engenheiro 2022 - Notícias OERN	2 528	1,33%
4. Notícias - Notícias OERN	2 231	1,17%
5. [Emprego] Continental recruta engenheiro/a - Notícias OERN	1 849	0,97%
5. Saiba como atualizar o seu Nível de Qualificação Profissional - Notícias OERN	1 849	0,97%
7. Grande Entrevista de Engenharia com José Antas de Barros - Notícias OERN	1 811	0,95%
B. Mês de Civil promove Inovação e Cultura na Engenharia - Notícias OERN	1 597	0,84%
D. [Emprego] Grupo Casais recruta engenheiro/a - Notícias OERN	1 495	0,79%
10. Novos Órgãos Sociais da OERN tomam posse para o triénio 22-25 - Notícias OERN	1 478	0,78%



Relatório e Contas 2022 | Ordem dos Engenheiros - Região Norte



6.2.2 Site OERN

O site da OERN continua a cumprir a sua missão de ligação institucional ao membro e por esse motivo a sua performance em 2022 manteve-se estável sem variações significativas. Em 2022 o número de visualizações centrou-se 295 785. Comparativamente com 2021, tal como na Plataforma Há Engenharia, também houve um ligeiro decréscimo, altura em que ainda se estava em período de confinamento.



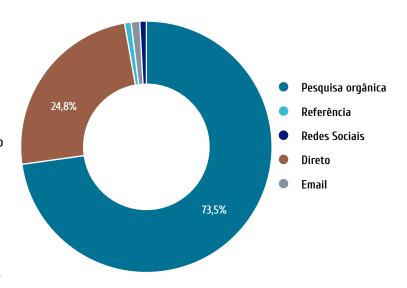


Canais de tráfego

Relativamente aos canais de origem do tráfego no site, podemos verificar que a grande maioria do tráfego é através da pesquisa orgânica, em motores de pesquisa, ou seja, é toda a atração de pessoas conquistada para o seu site sem qualquer tipo de interação paga. O tráfego direto tem também aqui um valor expressivo.

Notícias mais lidas

Pelo quadro abaixo podemos verificar que os tópicos mais acedidos pelos membros são os protocolos, acesso para novo membro, formação e legislação, cumprindo assim este site a missão.



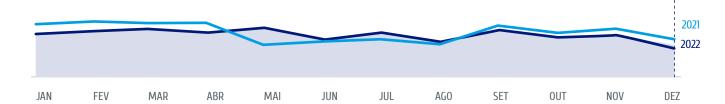
Título da Página		% Visualizações de página
1. Portal oficial da Ordem dos Engenheiros Região Norte - OERN	79 912	27,02%
2. Protocolos - Portal oficial da Ordem dos Engenheiros Região Norte - OERN	9 681	3,27%
3. Novos Membros - Portal oficial da Ordem dos Engenheiros Região Norte - OERN	8 755	2,96%
4. Formação - Portal oficial da Ordem dos Engenheiros Região Norte - OERN	8 362	2,83%
5. Legislação - Segurança Contra Incêndios	7 453	2,52%
6. Legislação - Acessibilidades aos Edifícios e Estabelecimentos	7 321	2,48%
7. Legislação Nacional - Portal oficial da Ordem dos Engenheiros Região Norte - OERN	6 891	2,33%
8. Declarações - Portal oficial da Ordem dos Engenheiros Região Norte - OERN	6 714	2,27%
9. Legislação - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	6 659	2,25%
10. Noticias - Portal oficial da Ordem dos Engenheiros Região Norte - OERN	6 621	2,24%



6.2.3 Plataforma de agenda "Há Engenharia em Agenda"

Lançada após o início da pandemia, a OERN dispõe de um site próprio para agregar toda a comunicação sobre a formação da OERN. No ano 2022 esta plataforma fechou com 403 595 visualizações. Comparativamente com 2021 também houve um ligeiro decréscimo, altura em que ainda se estava em período de confinamento.

Visualização da página -2,88%

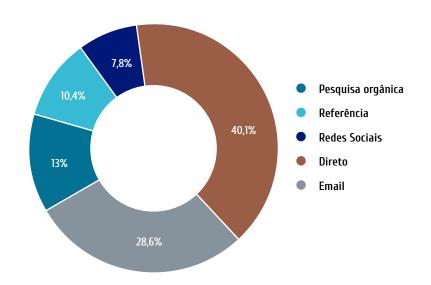


Canais de tráfego

Relativamente aos canais de origem do tráfego nesta plataforma, podemos verificar que a grande maioria do tráfego é direto, ou seja, refere-se aos visitantes que chegam diretamente a uma página de destino, normalmente à homepage, e também através do email (newsletter).

Formações mais acessadas

Na lista de formações com maior acesso está avaliação de propriedades rústicas, Excel, e preparação para ao exame PQ-I.

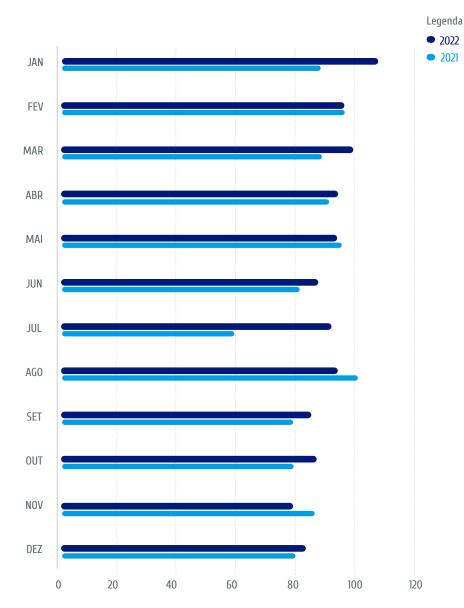


Título da Página	Visualizações de página	% Visualizações de página
1. Agenda de Formação OERN	123 398	30,56%
2. Agenda de Formação OERN Avaliações Propriedades Rústicas	6 300	1,56%
3. Agenda de Formação OERN Sobre	5 249	1,30%
4. Agenda de Formação OERN Excel Power Query e Power Pivot	4 371	1,08%
5. Agenda de Formação OERN Preparação para exame PQ-I	4 165	1,03%
6. Agenda de Formação OERN Instalações de Baixa Tensão	3 801	0,94%
7. Agenda de Formação OERN Francês elementar	3 424	0,85%
8. Agenda de Formação OERN Análise de mercado imobiliário e apresentação S.I. custos de construção	3 368	0,83%
9. Agenda de Formação OERN Autodesk Revit Architecture, Structure & Mep - 4ª ed.	3 018	0,75%
10. Agenda de Formação OERN Inglês Técnico para Engenheiros – 2ª ed.	3 018	0,75%



6.2.4 Newsletter

Durante o ano 2022, este veículo de comunicação interna da OERN continuou a ser um dos mais efetivos para comunicação direta com os membros. Com uma periodicidade semanal, a newsletter teve uma média de aberturas totais de 97%. O número de aberturas representa o número de vezes que uma newsletter é aberta, podendo cada usuário abrir mais do que uma vez.



Projetos e opções de climatização em adegas e instalações hoteleiras estiveram em debate na OERN.

Suba mais apri

Leonel Cunha e Silva em sessão de apresentação junto dos estudantes da UMinho

Suba mais April



6.3 Protocolos e parcerias comerciais

No âmbito do Plano de Comunicação Interna da Ordem dos Engenheiros – Região Norte e com o intuito de aumentar os níveis de motivação dos membros, procede-se à realização de um vasto leque de protocolos e parcerias comerciais com condições vantajosas para os membros da OERN.

Em 2022 formalizaram-se 24 protocolos (comerciais e institucionais) que representa um crescimento face aos 12 concretizados no ano de 2021.

Foram estabelecidos novos protocolos nas seguintes áreas:

Alojamento

Apoio domiciliário

Associação agrícola

Clínica dentária

Clínica dentária

Clínica Médica

Consultoria

Formação

Ginásio e Spa

Hospitais e clínicas

Institucional

Instituto de Cardiologia

Materiais de construção

Mobiliário

Museus

Reabilitação, Osteopatia e Fisioterapia

Tratamentos estéticos



Relatório e Contas 2022 | Ordem dos Engenheiros - Região Norte



7. / Eventos e Cultura

O Programa Anual de Atividades e Eventos resulta da conjugação de esforços dos Órgãos da OERN, tendo por base as linhas de orientação do Conselho Diretivo em colaboração com os Conselhos Regionais de Colégio e as Delegações Distritais.

Durante o ano de 2022 houve um conjunto de iniciativas desenvolvidas pelos órgãos eleitos que visaram sobretudo envolver os membros, projetar a OERN e proporcionar acesso a informação importante para o exercício da profissão.

7.1 Eventos Âncora OERN

Dia Regional Engenheiro 2022

Pelo Teatro Municipal de Bragança passaram mais de 400 Engenheiros para um dia que foi, não só de celebração da Engenharia, mas também de homenagens, distinções e reconhecimento dos Engenheiros da OERN. Este ano foram homenageados: António Silva Cardoso (in memoriam), Conceição Baixinho, Teresa Ponce de Leão. Foram atribuídos os de prémios de Melhor Estágio Norte 2022 e os diplomas de Membro Sénior, bem como as distinções de Membro com 10 e 25 anos de inscrição na OE.

















Cerimónia de Receção aos Novos Membros Efetivos

Pela primeira vez a região Norte organizou uma cerimónia exclusiva para os Novos Membros Efetivos. Esta cerimónia decorreu no dia em que se completou 6 meses desde a Tomada de Posse dos Novos Órgãos Sociais. Com a presença de mais de 100 membros e respetivas famílias, os novos membros efetivos receberam das mãos do Bastonário da OE, Fernando de Almeida Santos e do presidente da OERN, Bento Aires o seu diploma de membro.

De realçar que dos membros que participaram neste evento, 27% pertencem ao Colégio de Engenharia Eletrotécnica, 25% ao Colégio de Engenharia Civil, 20% ao Colégio de Engenharia Mecânica, 12% ao Colégio de Engenharia Química e Biológica, 12% aos Colégios de Engenharia Agronómica, Engenharia Florestal e Engenharia Informática (cada um com 4% dos participantes).





Concreta

A OERN marcou mais uma vez presença na bienal Concreta – Feira de Arquitetura, Construção, Design e Engenharia que decorreu entre 13 e 16 de outubro, na Exponor. Mais de 40 membros, parceiros e instituições partilharam com a OERN um espaço de 2100 m² onde a Engenharia teve, sem dúvida, um local de destaque. De realçar que, pela primeira vez, a Concreta colocou no seu nome a palavra Engenharia. Também pela primeira vez, houve um espaço que foi totalmente suportado pelos parceiros que se juntaram à OERN nesta feira. Pela Praça da OERN passaram, durante 4 dias, mais de 10 mil visitantes.



7.2 Sessões, Visitas Técnicas e Conferências

Em 2022 as atividades da OERN voltaram a ter uma forte componente presencial, depois de, durante o tempo de pandemia, se ter privilegiado o formato online. Durante o exercício de 2022 foram realizadas 24 sessões técnicas, que corresponderam a um número de inscritos de 3 043, representando um aumento de 8% face a 2021.

7.2.1 Lista geral sessões técnicas e conferências

Sistemas de Mobilidade Elétrica – Conceção de Soluções de Carregamento Dinâmico EVLink Norte Excel – Para além do enter - Novas funcionalidades Norte Economia e finanças para Engenheiros Norte Excel Power Query e Power Pivot	277 487 365
Norte Economia e finanças para Engenheiros	
	365
lorte Excel Power Query e Power Pivot	
	365
Norte Execução Contratual em Tempos de Incerteza	227
ormática Criação e Gestão Passwords Complexas	96
ormática Sites Maliciosos e Tentativas de Burla no Comércio Eletrónico	69
ormática Engenharia Social e a segurança nas redes	55
gráfica BIM: Building Information Modeling	201
gráfica BUPi - Balcão Único do Prédio	224
il Encontro Norte Portugal - Galiza	-
il Mês de Civil – 1ª sessão	94
il Mês de Civil - 2ª sessão	72
gráfica Reunião: Da Engenharia Geográfica à Engenharia Geoespacial	8
il Mês de Civil - 3ª sessão	53
Norte Conferência Digitalização na Saúde	35
il Mês de Civil - 4ª sessão	95
Ambiente Avaliação de Impacte Ambiental da linha RUBI Metro do Porto	42
gráfica A Fotogrametria na monitorização de alterações costeiras	42
cânica Abordagem à resolução de problemas	24
trotécnica Carregamento de Veículos Elétricos	121
3º Ciclo dos plnos de gestão das regiões hidrográficas - que caminho para a região Norte?	31
cânica AVAC – Adegas e instalações Hoteleiras de Enoturismo	29
Ambiente Career Talk em Engenbaria de Ambiente	31
	rmática Engenharia Social e a segurança nas redes gráfica BIM: Building Information Modeling gráfica BUPi - Balcão Único do Prédio Encontro Norte Portugal - Galiza Mês de Civil - 1ª sessão Mês de Civil - 2ª sessão gráfica Reunião: Da Engenharia Geográfica à Engenharia Geoespacial Mês de Civil - 3ª sessão orte Conferência Digitalização na Saúde Mês de Civil - 4ª sessão ambiente Avaliação de Impacte Ambiental da Iinha RUBI Metro do Porto gráfica A Fotogrametria na monitorização de alterações costeiras ânica Abordagem à resolução de problemas rotécnica Carregamento de Veículos Elétricos 3º Ciclo dos plnos de gestão das regiões hidrográficas - que caminho para a região Norte?

Total de inscritos	3043
Média de inscritos	132







7.2.2 Visitas técnicas

Após o período de pandemia em que as visitas técnicas sofreram um interregno, em 2022 houve um considerável aumento deste tipo de iniciativa. Realizaram-se 10 visitas técnicas, correspondendo a um total de 211 inscritos

Data	Organização	Temática	Local	N° de inscritos
2 jun.	Colégio de Engenharia Civil	Visita Técnica: Obra de expansão do Metro do Porto (Linha Amarela)	Metro do Porto	35
20 jun.	Colégio de Engenharia Civil	Visita técnica ao Sistema Eletroprodutor do Tâmega	Sistema Eletroprodutor do Tâmega	28
4 jul.	Colégio de Engenharia Civil	Visita Técnica :: Obra de expansão do Metro do Porto (Linha Rosa)	Metro do porto	37
12 jul.	Colégio de Engenharia Civil	WESTSEA-Estaleiros Navais de Viana do Castelo	Estaleiros Navais de Viana do Castelo	27
7 set.	Conselho Diretivo Região Norte	Visita técnica ETAR Vigo	Vigo	7
14 set.	Colégio de Engenharia do Ambiente	Visita técnica Lipor I	Lipor	10
18 nov.	Colégio de Engenharia Informática	Visita técnica à Critical Techworks e conferência "Presente e Futuro da Engenharia Informática"	Critical Techworks	8
29 nov.	Colégio de Engenharia Química e Biológica	Visita Técnica à Bial	Bial	20
7 dez.	Colégio de Engenharia do Ambiente	Visita Técnica à Associação de Municípios - Corredor do Rio Leça	Corredor do Rio Leça	23
14 dez.	Colégio de Engenharia do Ambiente	Visita técnica ao Centro de Valorização Energética da Lipor	Lipor	16
			Total de inscritos	211
			Média de inscritos	21



7.3 Delegações Distritais

Durante o ano 2022 as Delegações levaram a cabo diversas atividades em formato presencial com o intuito de aproximar os membros à delegação e à OERN depois de quase dois anos em sessões online. De seguida apresentamos as atividades das delegações durante o exercício de 2022.

Delegação Distrital de Bragança

Data	Temática		N° de inscritos
jun	A Magia das Máscaras Portuguesas		n/a
jun	Exposição máscaras		n/a
29 set.	Superfícies radiantes: Conforto e eficiência energética		21
		Total de inscritos	21
		Média de inscritos	21

Delegação Distrital de Braga

Data	Temática		N° de inscritos
29 jun.	Workshop "Cálculo e instalação de painéis fotovoltaicos"	Workshop "Cálculo e instalação de painéis fotovoltaicos"	
25 jul.	Visita técnica ao 1º edifício de construção híbrida da Península Ibérica		45
23 set.	Visita técnica ao Elevador do Bom Jesus		41
8 out.	Visita ao Centro Histórico de Guimarães		15
27 out.	Os têxteis e a revolução da sustentabilidade		30
24 dez.	O Bananeiro		n/a
		Total de inscritos	274
		Média de inscritos	55

Delegação Distrital de Viana do Castelo

Data	Temática		N° de inscritos
18 nov	Jantar de Natal e homenagem ao Engenheiro do ano de	Viana	22
		Total de inscritos	22
		Média de inscritos	22





Delegação Distrital de Vila Real

Data	Temática		N° de inscritos
03 mar.	Escassez de Água em Portugal: Soluções e Ilusões		273
19 abr.	Café na Ordem, com Empresas		14
5 mai.	Comunicação com clientes e parceiros		21
11 mai.	Café na Ordem, com MAPEI		21
24 mai.	Impacto dos Gases Renováveis na Transição Energética		16
7 jun.	Fachadas Ventiladas		35
25 jun.	Visita técnica à Central Hidroeléctrica da Régua		37
6 jul.	"AVAC conceitos, equipamentos e tendências"		33
25 set.	Caminhada pelos castanheiros centenários de Valpaços		16
9 nov.	A sustentabilidade no olival de Trás-os-Montes		63
15 nov.	Café na ordem com empresas IBM/Softinsa		14
29 nov.	A sustentabilidade no Alto Douro Vinhateiro		66
		Total de inscritos	609
		Média de inscritos	51

7.4 Outras atividades e eventos

Durante todo o ano decorrem eventos que, pela sua periodicidade, estão enquadrados neste segmento designado por "Outras Atividades e Eventos". Nele incluem-se os eventos âncora já mencionados nas páginas anteriores (Dia Regional, Concreta, Receção aos Novos Membros) e também outros eventos e atividades cuja organização esteve a cargo dos colégios, entidades parceiras sempre com objetivo de promover a Engenharia, a formação e informação dos membros bem como estimular as boas práticas de saúde e ambiente.

Lista geral de outros eventos realizados em 2022

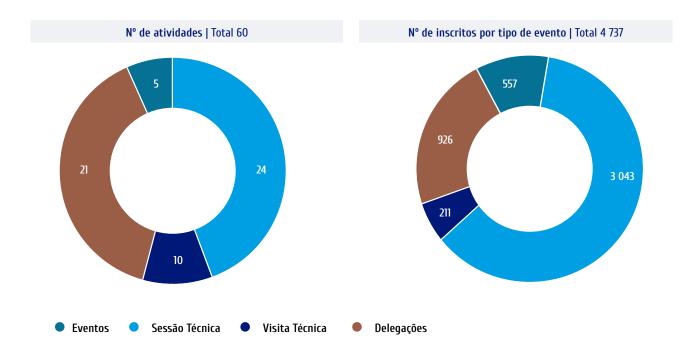
Data	Organização	Temática		N° de inscritos
17 mar.	Conselho Diretivo Região Norte	Apresentação Livro "Há Engenharia na Casa da Música"		n/a
20 mai.	D.D Viana do Castelo/C.Agr/C. Civ/C.Mec/C.Ele/CDRN	XI Encontros Vínicos do Vinho Verde		43
1 out.	Conselho Diretivo Região Norte	Receção Novos Membros Efetivos		96
13 a 16 out.	Civil	Concreta		n/a
5 nov.	Conselho Diretivo Região Norte	Dia Regional do Engenheiro		418
			Total de inscritos	557
			Média de inscritos	186



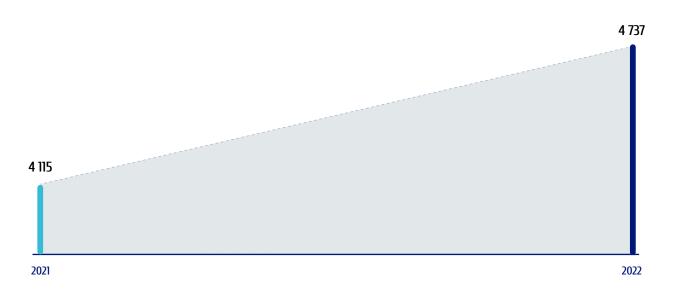
7.5 Dados Gerais dos Eventos

Tendo em conta o exposto nas páginas precedentes, durante o ano de 2022 houve total de 60 atividades que correspondem a 4 737 inscritos, representando um crescimento de 15% face a 2021 mesmo tendo sido retomadas as ações presenciais após o fim das restrições impostas pela Covid-19.

Quadro geral de atividades e número de inscritos nos eventos de 2022:



N° total de inscritos nas atividades OERN





8. / Conselho Diretivo

O Conselho Diretivo da OERN, em 2022, para além da gestão de topo da organização, representou a Ordem a nível regional e nacional e promoveu a gestão e organização das atividades e serviços nos termos do Estatuto.

Em particular, numa ótica de descentralização procurou sempre incentivar e apoiar as iniciativas dos Colégios e das Delegações Distritais.

Os membros eleitos do Conselho Diretivo acompanharam os diversos dossiers pelas várias áreas de serviço ao membro e partes interessantes, assim como realizaram as reuniões periódicas durante 2022:

- 17 de janeiro (segunda feira) Telereunião
- 28 de março (segunda feira) -Formato Misto (Presencial e Telereunião)
- 4 de abril (segunda feira) Presencial
- 27 de abril (quinta feira) Telereunião
- 11 de maio (quarta feira) -Formato Misto (Presencial e Telereunião)
- 08 de junho (quarta feira) –
 Formato Misto (Presencial e Telereunião)

- 05 de julho (terça feira) -Formato Misto (Presencial e Telereunião)
- 07 de setembro (quarta feira) -Formato Misto (Presencial e Telereunião)
- 12 de outubro (quarta feira) -Formato Misto (Presencial e Telereunião)
- 15 de novembro (terça feira) -Formato Misto (Presencial e Telereunião)
- 20 de dezembro (terça feira) -Formato Misto (Presencial e Telereunião)

Os dirigentes da OERN representaram a instituição em diversas iniciativas de caráter nacional e internacional, designadamente:

Data		Órgão/ Instituição/ Assunto	Local	Cidade
Mês	Dia			
Jan	17	Reunião Conselho Diretivo Região Norte	On line	Porto
Fev	24	Conferência "Escassez Hídrica em Portugal: pontual ou tendência"	On line e auditório da Sede Nacional da OE	Lisboa
Mar	25	Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Nacionais e da Região Sul	Pavilhão Carlos Lopes	Lisboa
Mar	30	Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos da Região Centro	Sede RC	Coimbra
Mar	31	Tomada de Posse Órgãos Sociais OERN	Fundação Cupertino Miranda	Porto
Abr	4	Tomada de Posse do Presidente do Instituto Politécnico do Porto, Prof. Doutor Paulo Alberto da Silva Pereira	Auditório Magno do ISEP	Porto
Abr	4	Reunião Conselho Diretivo Região Norte	Sede OERN	Porto
Abr	5	Sessão de abertura da XI Edição do Fórum Ambiente	Grande Auditório da FEUP	Porto
Abr	6	Jantar de fim de mandato Bastonário Carlos Mineiro Aires	0E	Lisboa



D	ata			
Mês	Dia	Órgão/ Instituição/ Assunto	Local	Cidade
Abr	7	Cerimónia de Tomada de Posse da Presidente do Instituto Superior de Engenharia do Porto	Auditório Magno do ISEP	Porto
Abr	14	Reunião Focus Group	Bairro Comercial Digital de Braga	Braga
Abr	15	Participação no Enterro do Senhor no âmbito das Celebrações da Semana Santa de Braga	Braga	Braga
Abr	18	Audiência com o Presidente da CM Braga	Braga	Braga
Abr	19	Sessão de Abertura da Feira de Emprego "FEUP Engineering Days"	Grande Auditório da FEUP	Porto
Abr	26	Jantar/Reunião com CICCP	0E	Lisboa
Abr	27	Jornadas de Eng. Civil da Universidade do Minho	Braga	Braga
ABR	27	Telereunião Conselho Diretivo Região Norte	Sede OERN	Porto
Abr	29	Audiência na CM Porto com Dr. Rui Moreira	CM Porto	Porto
Abr	30	Encontro de membros eleitos - Nacional	0E	Lisboa
Mai	2	Reunião com Eng. Filipe Araújo CMP	OERN	Porto
Mai	4	Sessão de abertura do 4º Congresso PTBIM	Espaço Vita (Braga)	Braga
Mai	4	Almoço/reunião na Ordem dos Médicos com Dr. António Araujo	Ordem dos Médicos SRN	Porto
Mai	5	Sessão Abertura - VI Congresso da Ordem dos Enfermeiros	Altice Fórum Braga.	Braga
Mai	6	Eye@Lisbon2022	Sede OE	Lisboa
Mai	10	Jantar de entrega do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2022	Pátio das Nações do Palácio da Bolsa	Porto
Mai	11	Reunião Conselho Diretivo Região Norte	Sede OERN	Porto
Mai	13	Reunião com a Casa de Investimentos	Sede OERN	Porto
Mai	17	Audiência Câmara Municipal de Viana do Castelo	CM Viana do Castelo	Viana do Castelo
Mai	17	Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC	Sede OERN	Porto
Mai	18	Conferência debate incerteza na execução de contratos	Sede OERN	Porto
Mai	19	Sessão de Abertura do RIE22 – X Jornadas em Reabilitação de Infraestruturas e de Edifícios	ULP - online	Porto
Mai	19	IACES - VI Jornadas	Debate	Porto
Mai	20	Cerimónia de atribuição do título de Doutor Honoris Causa ao Prof. Doutor Michael Gratzel	Salão Nobre Reitoria	Porto
Mai	20	Encontros Vínicos		Viana do Castelo
Mai	21	CICCP - FESTIVIDAD DE SANTO DOMINGO DE LA CALZADA 2022	Eurostars Gran Hotel La Toja	Ilha La Toja
Mai	23	Audiência Câmara Municipal de Valença	CM Valença	Valença
Mai	23	Conferência Sustainable Mobility Infrastructure Jantar	Alfândega do Porto Palácio da Bolsa	Porto
Mai	24	Debate sobre EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO SETOR DA CONSTRUÇÃO	IPVC - Esc Sup Engenha- ria e Gestão	Viana do Castelo
Mai	24	Audiência Câmara Municipal de Vila Real	CM Vila Real	Vila Real
Mai	25	Audiência Câmara Municipal de Ponte da Barca	CM Ponte da Barca	Ponte da Barca



Mes Dia Mes Dia	Cerveira
Mai 27 Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto FEUP Mai 31 Reunião com Presidente da Câmara Municipal de Bragança – preparação DRE CM Bragança Jun 5 Celebração do Dia Nacional de Itália Pousada do Freixo Jun 8 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Sede OERN Jun 10 Acto de entrega las Medallas al Mérito Colegial del Galicia, del Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos Fundación Barrié Jun 15 Audiência Câmara Municipal de Monção CM Monção Jun 20 Audiência Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira CM Vila Nova de Cerveira Jun 20 Visita Técnica ao "Sistema Eletroprodutor do Tâmega – complexo de 3 barragens e centrais hidroelétricas: Alto Tâmega, Daivões e Gouvães Alto Tâmega, Daivões Gouvães Jun 22 Cerimónia de Tomada de Posse do Senhor Reitor da Universidade do Porto UP Jun 25 Visita técnica à Central Hidroelétrica da Régua (Barragem de Bagaúste) Barragem de Bagaúste Jun 27 Almoço/reunião com CICCP CICCP - Galiza Jun 28 Sessão de encerramento das comemorações dos 40 anos CICCOPN auditório do CICCOPN,	Valdevez Porto Bragança Porto Porto A Coruña Monção Vila Nova de Cerveira
dade de Engenharia da Universidade do Porto Mai 31 Reunião com Presidente da Câmara Municipal de Bragança - preparação DRE CM Bragança Jun 5 Celebração do Dia Nacional de Itália Pousada do Freixo Jun 8 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Sede OERN Jun 10 Acto de entrega las Medallas al Mérito Colegial del Galicia, del Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos Jun 15 Audiência Câmara Municipal de Monção CM Monção Jun 20 Audiência Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira CM Vila Nova de Cerve Jun 20 Visita Técnica ao "Sistema Eletroprodutor do Tâmega - complexo de 3 barragens e centrais hidroelétricas: Alto Tâmega, Daivões e Gouvães Jun 22 Cerimônia de Tomada de Posse do Senhor Reitor da Universidade do Porto Jun 25 Visita técnica à Central Hidroelétrica da Régua (Barragem de Bagaúste) Jun 27 Almoço/reunião com CICCP CICCP CICCP - Galiza Jun 28 Sessão de encerramento das comemorações dos 40 anos CICCOPN na Maia Jun 28 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jun 30 Assembleia de Constituição da BuildingSmart Portugal Terminal de cruzeiros Leixões Jul 1 Reunião com o presidente da Câmara Municipal de Braga CM Braga Jul 1 Visita obra da Casais em Guimarães Obra Casais Jul 1 Visita obra da Casais em Guimarães Obra Casais Jul 5 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Sede OERN Jul 12 Visita técnica "WestSEA - Estaleiros Navais em Viana do Castelo", Estaleiros Viana do Castelo Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 20 Inauguração Terminal Intermodal de Campanhã Terminal Campanhã Jul 20 Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da Casais	Bragança Porto Porto A Coruña Monção Vila Nova de Cerveira
Jun 5 Celebração do Dia Nacional de Itália Pousada do Freixo Jun 8 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Sede OERN Jun 10 Acto de entrega las Medallas al Mérito Colegial del Galicia, del Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos Jun 15 Audiência Câmara Municipal de Monção CM Monção Jun 20 Audiência Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira CM Vila Nova de Cerve Jun 20 Visita Técnica ao "Sistema Eletroprodutor do Tâmega - complexo de 3 barragens e centrais hidroelétricas: Alto Tâmega, Daivões e Gouvães Jun 22 Cerimónia de Tomada de Posse do Senhor Reitor da Universidade do Porto UP Jun 25 Visita técnica à Central Hidroelétrica da Régua (Barragem de Bagaúste) Barragem de Bagaúste Jun 27 Almoço/reunião com CICCP CICCP CICCP Galiza Jun 28 Sessão de encerramento das comemorações dos 40 anos CICCOPN auditório do CICCOPN, na Maia Jun 28 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jun 30 Assembleia de Constituição da BuildingSmart Portugal Terminal de cruzeiros. Leixões Jul 1 Reunião com o presidente da Câmara Municipal de Braga CM Braga Jul 1 Visita obra da Casais em Guimarães Obra Casais Jul 5 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Jul 12 Visita técnica "WestSEA – Estaleiros Navais em Viana do Castelo", Estaleiros Viana do Castelo Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 20 Inauguração Terminal Intermodal de Campanhã Terminal Campanhã Jul 20 Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da Casais Mosteiro de Tibães	Porto Porto A Coruña Monção Vila Nova de Cerveira
Jun8Reunião Conselho Diretivo Região NorteSede OERNJun10Acto de entrega las Medallas al Mérito Colegial del Galicia, del Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y PuertosFundación BarriéJun15Audiência Câmara Municipal de MonçãoCM MonçãoJun20Audiência Câmara Municipal de Vila Nova de CerveiraCM Vila Nova de CerveJun20Visita Técnica ao "Sistema Eletroprodutor do Tâmega - complexo de 3 barragens e centrais hidroelétricas: Alto Tâmega, Daivões e GouvãesAlto Tâmega, Daivões e GouvãesJun22Cerimónia de Tomada de Posse do Senhor Reitor da Universidade do PortoUPJun25Visita técnica à Central Hidroelétrica da Régua (Barragem de Bagaúste)Barragem de BagaústeJun27Almoço/reunião com CICCPCICCP - GalizaJun28Sessão de encerramento das comemorações dos 40 anos CICCOPNauditório do CICCOPN, na MaiaJun28Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRCSede OERNJun30Assembleia de Constituição da BuildingSmart PortugalTerminal de cruzeiros LeixõesJul1Reunião com o presidente da Câmara Municipal de BragaCM BragaJul1Visita obra da Casais em GuimarãesObra CasaisJul5Almoço/reunião presidente Câmara Municipal da MaiaQuinta dos CónegosJul5Reunião Conselho Diretivo Região NorteSede OERNJul12Visita técnica "WestSEA - Estaleiros Navais em Viana do Castelo", dia 12/07 - 930 / 1230 hEstaleiros Viana do Castelo", dia 12/07 - 930 / 1230 h	Porto A Coruña Monção Vila Nova de Cerveira
Jun 10 Acto de entrega las Medallas al Mérito Colegial del Galicia, del Colegio de Ingenieros de Caminos, Canales y Puertos Jun 15 Audiência Câmara Municipal de Monção CM Monção Jun 20 Audiência Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira CM Vila Nova de Cerve Jun 20 Visita Técnica ao "Sistema Eletroprodutor do Tâmega - complexo de 3 barragens e centrais hidroelétricas: Alto Tâmega, Daivões e Gouvães Jun 22 Cerimónia de Tomada de Posse do Senhor Reitor da Universidade do Porto Jun 25 Visita técnica à Central Hidroelétrica da Régua (Barragem de Bagaúste) Jun 27 Almoço/reunião com CICCP Jun 28 Sessão de encerramento das comemorações dos 40 anos CICCOPN Jun 28 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Jun 30 Assembleia de Constituição da BuildingSmart Portugal Terminal de cruzeiros. Leixões Jul 1 Reunião com o presidente da Câmara Municipal de Braga Jul 1 Visita obra da Casais em Guimarães Jul 5 Almoço/reunião presidente Câmara Municipal da Maia Jul 5 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Jul 5 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Jul 12 Visita técnica "WestSEA - Estaleiros Navais em Viana do Castelo", dia 12/07 - 930 / 12.30 h Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da Casais Mosteiro de Tibães	A Coruña Monção Vila Nova de Cerveira
Jun 15 Audiência Câmara Municipal de Wila Nova de Cerveira CM Vila Nova de Cerveira Jun 20 Audiência Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira CM Vila Nova de Cerveira Jun 20 Visita Técnica ao "Sistema Eletroprodutor do Tâmega - complexo de 3 barragens e centrais hidroelétricas: Alto Tâmega, Daivões e Gouvães Jun 22 Cerimónia de Tomada de Posse do Senhor Reitor da Universidade do Porto UP Jun 25 Visita técnica à Central Hidroelétrica da Régua (Barragem de Bagaúste) Barragem de Bagaúste Jun 27 Almoço/reunião com CICCP CICCP - Galiza Jun 28 Sessão de encerramento das comemorações dos 40 anos CICCOPN na Maia Jun 28 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jun 30 Assembleia de Constituição da BuildingSmart Portugal Terminal de cruzeiros. Leixões Jul 1 Reunião com o presidente da Câmara Municipal de Braga CM Braga Jul 1 Visita obra da Casais em Guimarães Obra Casais Jul 5 Almoço/reunião presidente Câmara Municipal da Maia Quinta dos Cónegos Jul 5 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Sede OERN Jul 12 Visita técnica "WestSEA – Estaleiros Navais em Viana do Castelo", Estaleiros Viana do Castelo Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 20 Inauguração Terminal Intermodal de Campanhã Jul 20 Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da Casais Mosteiro de Tibães	Monção Vila Nova de Cerveira
Jun 20 Audiência Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira CM Vila Nova de Cerveira Jun 20 Visita Técnica ao "Sistema Eletroprodutor do Tâmega – complexo de 3 barragens e centrais hidroelétricas: Alto Tâmega, Daivões e Gouvães Gouvães Jun 22 Cerimónia de Tomada de Posse do Senhor Reitor da Universidade do Porto UP Jun 25 Visita técnica à Central Hidroelétrica da Régua (Barragem de Bagaúste) Barragem de Bagaúste Jun 27 Almoço/reunião com CICCP CICCP - Galiza Jun 28 Sessão de encerramento das comemorações dos 40 anos CICCOPN auditório do CICCOPN, na Maia Jun 28 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jun 30 Assembleia de Constituição da BuildingSmart Portugal Terminal de cruzeiros Leixões Jul 1 Reunião com o presidente da Câmara Municipal de Braga CM Braga Jul 1 Visita obra da Casais em Guimarães Obra Casais Jul 5 Almoço/reunião presidente Câmara Municipal da Maia Quinta dos Cónegos Jul 5 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Sede OERN Jul 12 Visita técnica "WestSEA – Estaleiros Navais em Viana do Castelo", Estaleiros Viana do Castelo Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 20 Inauguração Terminal Intermodal de Campanhã Terminal Campanhã Jul 20 Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da Casais Mosteiro de Tibães	Vila Nova de Cerveira
Jun 20 Visita Técnica ao "Sistema Eletroprodutor do Tâmega - complexo de 3 barragens e centrais hidroelétricas: Alto Tâmega, Daivões e Gouvães Gouvães Jun 22 Cerimónia de Tomada de Posse do Senhor Reitor da Universidade do Porto UP Jun 25 Visita técnica à Central Hidroelétrica da Régua (Barragem de Bagaúste) Barragem de Bagaúste Jun 27 Almoço/reunião com CICCP CICCP - Galiza Jun 28 Sessão de encerramento das comemorações dos 40 anos CICCOPN auditório do CICCOPN, na Maia Jun 28 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jun 30 Assembleia de Constituição da BuildingSmart Portugal Terminal de cruzeiros Leixões Jul 1 Reunião com o presidente da Câmara Municipal de Braga CM Braga Jul 1 Visita obra da Casais em Guimarães Obra Casais Jul 5 Almoço/reunião presidente Câmara Municipal da Maia Ouinta dos Cónegos Jul 5 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Sede OERN Jul 12 Visita técnica "WestSEA – Estaleiros Navais em Viana do Castelo", Estaleiros Viana do Castelo Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 20 Inauguração Terminal Intermodal de Campanhã Terminal Campanhã Jul 20 Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da Casais Mosteiro de Tibães	rra Cerveira e
Jun 22 Cerimónia de Tomada de Posse do Senhor Reitor da Universidade do Porto UP Jun 25 Visita técnica à Central Hidroelétrica da Régua (Barragem de Bagaúste) Barragem de Bagaúste Jun 27 Almoço/reunião com CICCP CICCP - Galiza Jun 28 Sessão de encerramento das comemorações dos 40 anos CICCOPN auditório do CICCOPN, na Maia Jun 28 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jun 30 Assembleia de Constituição da BuildingSmart Portugal Terminal de cruzeiros Leixões Jul 1 Reunião com o presidente da Câmara Municipal de Braga CM Braga Jul 1 Visita obra da Casais em Guimarães Obra Casais Jul 5 Almoço/reunião presidente Câmara Municipal da Maia Quinta dos Cónegos Jul 5 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Sede OERN Jul 12 Visita técnica "WestSEA – Estaleiros Navais em Viana do Castelo", Estaleiros Viana do Castelo Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 20 Inauguração Terminal Intermodal de Campanhã Terminal Campanhã Jul 20 Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da Casais Mosteiro de Tibães	
Jun 25 Visita técnica à Central Hidroelétrica da Régua (Barragem de Bagaúste) Jun 27 Almoço/reunião com CICCP CICCP - Galiza Jun 28 Sessão de encerramento das comemorações dos 40 anos CICCOPN na Maia Jun 28 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jun 30 Assembleia de Constituição da BuildingSmart Portugal Terminal de cruzeiros Leixões Jul 1 Reunião com o presidente da Câmara Municipal de Braga Jul 1 Visita obra da Casais em Guimarães Obra Casais Jul 5 Almoço/reunião presidente Câmara Municipal da Maia Jul 5 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Sede OERN Jul 12 Visita técnica "WestSEA - Estaleiros Navais em Viana do Castelo", dia 12/07 - 9:30 / 12.30 h Leixões Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 20 Inauguração Terminal Intermodal de Campanhã Terminal Campanhã Jul 20 Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da Casais Mosteiro de Tibães	Porto
Jun27Almoço/reunião com CICCPCICCP - GalizaJun28Sessão de encerramento das comemorações dos 40 anos CICCOPNauditório do CICCOPN, na MaiaJun28Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRCSede OERNJun30Assembleia de Constituição da BuildingSmart PortugalTerminal de cruzeiros LeixõesJul1Reunião com o presidente da Câmara Municipal de BragaCM BragaJul1Visita obra da Casais em GuimarãesObra CasaisJul5Almoço/reunião presidente Câmara Municipal da MaiaQuinta dos CónegosJul5Reunião Conselho Diretivo Região NorteSede OERNJul12Visita técnica "WestSEA - Estaleiros Navais em Viana do Castelo", dia 12/07 - 9:30 / 12.30 hEstaleiros Viana do CasteloJul12Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRCSede OERNJul20Inauguração Terminal Intermodal de CampanhãTerminal CampanhãJul20Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da CasaisMosteiro de Tibães	
Jun 28 Sessão de encerramento das comemorações dos 40 anos CICCOPN na Maia Jun 28 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jun 30 Assembleia de Constituição da BuildingSmart Portugal Leixões Jul 1 Reunião com o presidente da Câmara Municipal de Braga Jul 1 Visita obra da Casais em Guimarães Obra Casais Jul 5 Almoço/reunião presidente Câmara Municipal da Maia Quinta dos Cónegos Jul 5 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Sede OERN Jul 12 Visita técnica "WestSEA – Estaleiros Navais em Viana do Castelo", dia 12/07 – 9:30 / 12.30 h Castelo Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 20 Inauguração Terminal Intermodal de Campanhã Terminal Campanhã Jul 20 Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da Casais Mosteiro de Tibães	e Régua
Jun 28 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jun 30 Assembleia de Constituição da BuildingSmart Portugal Terminal de cruzeiros Leixões Jul 1 Reunião com o presidente da Câmara Municipal de Braga CM Braga Jul 1 Visita obra da Casais em Guimarães Obra Casais Jul 5 Almoço/reunião presidente Câmara Municipal da Maia Quinta dos Cónegos Jul 5 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Sede OERN Jul 12 Visita técnica "WestSEA – Estaleiros Navais em Viana do Castelo", Estaleiros Viana do Castelo Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 20 Inauguração Terminal Intermodal de Campanhã Terminal Campanhã Jul 20 Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da Casais Mosteiro de Tibães	Tui
Jun 30 Assembleia de Constituição da BuildingSmart Portugal Terminal de cruzeiros Leixões Jul 1 Reunião com o presidente da Câmara Municipal de Braga CM Braga Jul 1 Visita obra da Casais em Guimarães Obra Casais Jul 5 Almoço/reunião presidente Câmara Municipal da Maia Quinta dos Cónegos Jul 5 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Sede OERN Jul 12 Visita técnica "WestSEA – Estaleiros Navais em Viana do Castelo", Estaleiros Viana do Castelo Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 20 Inauguração Terminal Intermodal de Campanhã Terminal Campanhã Jul 20 Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da Casais Mosteiro de Tibães	Maia
Jul 1 Reunião com o presidente da Câmara Municipal de Braga CM Braga Jul 1 Visita obra da Casais em Guimarães Obra Casais Jul 5 Almoço/reunião presidente Câmara Municipal da Maia Quinta dos Cónegos Jul 5 Reunião Conselho Diretivo Região Norte Sede OERN Jul 12 Visita técnica "WestSEA – Estaleiros Navais em Viana do Castelo", Estaleiros Viana do Castelo Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 12 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC Sede OERN Jul 20 Inauguração Terminal Intermodal de Campanhã Terminal Campanhã Jul 20 Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da Casais Mosteiro de Tibães	Porto
Jul1Visita obra da Casais em GuimarãesObra CasaisJul5Almoço/reunião presidente Câmara Municipal da MaiaQuinta dos CónegosJul5Reunião Conselho Diretivo Região NorteSede OERNJul12Visita técnica "WestSEA – Estaleiros Navais em Viana do Castelo", dia 12/07 – 9:30 / 12:30 hEstaleiros Viana do CasteloJul12Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRCSede OERNJul20Inauguração Terminal Intermodal de CampanhãTerminal CampanhãJul20Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da CasaisMosteiro de Tibães	de Matosinhos
Jul5Almoço/reunião presidente Câmara Municipal da MaiaQuinta dos CónegosJul5Reunião Conselho Diretivo Região NorteSede OERNJul12Visita técnica "WestSEA – Estaleiros Navais em Viana do Castelo", dia 12/07 – 9:30 / 12.30 hEstaleiros Viana do CasteloJul12Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRCSede OERNJul20Inauguração Terminal Intermodal de CampanhãTerminal CampanhãJul20Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da CasaisMosteiro de Tibães	Braga
Jul5Reunião Conselho Diretivo Região NorteSede OERNJul12Visita técnica "WestSEA – Estaleiros Navais em Viana do Castelo", dia 12/07 – 9:30 / 12:30 hEstaleiros Viana do CasteloJul12Reunião Conselho Diretivo Região Norte – CRCSede OERNJul20Inauguração Terminal Intermodal de CampanhãTerminal CampanhãJul20Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da CasaisMosteiro de Tibães	Guimarães
Jul12Visita técnica "WestSEA – Estaleiros Navais em Viana do Castelo", dia 12/07 – 9:30 / 12.30 hEstaleiros Viana do CasteloJul12Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRCSede OERNJul20Inauguração Terminal Intermodal de CampanhãTerminal CampanhãJul20Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da CasaisMosteiro de Tibães	Maia
Jul12dia 12/07 – 9:30 / 12.30 hCasteloJul12Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRCSede OERNJul20Inauguração Terminal Intermodal de CampanhãTerminal CampanhãJul20Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da CasaisMosteiro de Tibães	Porto
Jul20Inauguração Terminal Intermodal de CampanhãTerminal CampanhãJul20Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da CasaisMosteiro de Tibães	Viana do Castelo
Jul 20 Apresentação do Relatório da Sustentabilidade da Casais Mosteiro de Tibães	Porto
	Porto
Jul 22 Workshop Participativo para o Índice Ambiental do Porto Porto Innovation Hub	Braga
	Porto
Jul 25 Visita à BuiltColab BuiltColab	Porto
Jul 26 Audiência Câmara Municipal de Matosinhos CM Matosinhos	Matosinhos
Jul 26 Protocolo Santa Casa da Misericórdia seguido de Almoço OERN	Porto
Jul 27 Inauguração do Mercado do Bolhão Mercado do Bolhão	Porto
Jul 26 Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC OERN	
Jul 28- 29 EURAFRICAN FORUM 2022	Porto
Ago 11 Reunião na Rádio Universidade da UTAD Radio Universidade	Porto Lisboa
Ago 25 Almoço/reunião com Dr. Fernando Leite LIPOR LIPOR	



D;	ata			
Mês	Dia	Órgão/ Instituição/ Assunto	Local	Cidade
Set	5	Cerimónia Entrega de Prémios Fundação Mestre Casais/CEiiA	Sede CEiiA	Matosinhos
Set	6	Reunião Reflexão sobre o Setor da Construção	Sede OE	Lisboa
Set	7	Visita à EDAR de Vigo e Assinatura de protocolo OERN/CICCP	CICCP - Galiza	Vigo
Set	7	Reunião Conselho Diretivo Região Norte	Sede OERN	Porto
Set	9	Reunião preparação Congresso Nacional da Ordem dos Engenheiros 2024 (Porto, 25, 26 de janeiro de 2024)	Sede OERN	Porto
Set	13	Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC	Sede OERN	Porto
Set	16	IX Convenção das Delegações Distritais e Insulares 16 de setembro, Almeida	Almeida	Almeida
Set	16	Lançamento público do Pacto do Porto para o Clima	Casa do Roseiral - Jardins do Palácio de Cristal	Porto
Set	17	Regresso a Casa na FEUP	FEUP	Porto
Set	17 a 18	III Encontro colaboradores OE	Almeida	Almeida
Set	20	Reunião de trabalho, com o Senhor Presidente da Ordem dos Arquitectos, Arq. Gonçalo Byrne	Sede OE	Lisboa
Set	20	Conferência: "À Boleia da Mobilidade"	Auditorio OERN	Porto
Set	21	[BEST Porto] Tomada de Posse Órgãos Sociais 2022/23	FEUP	Porto
SeT	23	AICCOPN Workshop Estratégia Construção 2030	Sede AICCOPN	Porto
Set	24	Dia Regional do Engenheiro Região Sul	0E	Lisboa
Set	24	Exéquias em memoria de D. Pedro IV de Portugal, I do Brasil	Ordem da Lapa	Porto
Set	26	Jantar/reunião com antigos Bastonários - Aeroporto de Lisboa	Sede OE	Lisboa
Set	28	Norte Portugal/Galiza 2022	Círculo de Empresarios de Galicia	Vigo
Set	30	Cerimónia de Tomada de Posse do Presidente da Escola de Engenharia da Uminho	Uminho	Braga
Set	30	Cerimónia de Inauguração do Edifício Icon Douro	Edifício Icon Douro	Porto
0ut	3	Cerimónia de Anúncio do Vencedor da 18ª edição do Prémio Fernando Távora	Instalações da OASRN	Porto
Out	6	Cerimónia de Comemoração do Dia da Escola de Engenharia	Auditório Nobre da Uni- versidade do Minho	Guimarães
0ut	7	Aula inaugural dos dois ciclos de curso em Engenharia Aeroespacial	U Minho	Guimarães
0ut	8	Reabertura Casa do Corim	Lipor	Porto
0ut	12	Reunião Conselho Diretivo Região Norte	Sede OERN	Porto
0ut	12	Concerto Comemorativo do Aniversário de D. Pedro IV	Igreja da Lapa	Porto
Out	15	Assembleia de Representantes	Sede OE	Lisboa
Out	15	Visita oficial à Concreta	Exponor	Matosinhos
Out	18	Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC	Sede OERN	Porto
Out	18	Assinatura protocolo de cooperação OERN e a LIPOR	Sede OERN	Porto
Out	20	Plano de Valorização e Reabilitação das Linhas de Água do Município do Porto	Viveiro Municipal do Porto	Porto
Out	20	Conferência de Abertura Think Tank Portugal por Inteiro com Luís Valente de Oliveira	Auditório Serralves	Porto
0ut	24	Conferência Engenharia na saúde	Sede 0 Médicos	Porto



Da	ıta			
Mês	Dia	Órgão/ Instituição/ Assunto	Local	Cidade
0ut	25	TERRITORIALIZAR - Fundação Bracara Augusta e a Ordem dos Arquitetos	Altice Fórum	Braga
0ut	27	Tomada de Posse do novo Diretor da FEUP, Prof. Doutor Rui Artur Bártolo Calçada	Salão Nobre da Reitoria da UP	Porto
0ut	27	Mesa redonda Decor Hotel	Exponor	Porto
0ut	29	X Passeio de motas e carros antigos Vila Real	DD Vila Real	Vila Real
0ut	30	Sessão de encerramento BEST SciTeCh'22	FCUP	Porto
0ut	31	Jantar 130° Aniversario AICCOPN	Alfandega do Porto	Porto
Nov	11	Visita Tâmega	Tâmega	Amarante
Nov	10	Tomada de posse especializações	Sede OE	Lisboa
Nov	11	Seminário "O Futuro da Doença em Portugal - Saúde ou Doença?	Sede O Médicos	Porto
Nov	12	Encontro Nacional de Engenharia Geográfica	Sede OERN	Porto
Nov	13 a 15	Forum Construção		Lisboa
Nov	15	40° Aniversário Lipor	Palácio da Bolsa	Porto
Nov	15	Reunião Conselho Diretivo Região Norte	Sede OERN	Porto
Nov	15	Visita Lipor II	Liporll	Maia
Nov	17	Sessão de abertura dos 10 anos da APPRUPP	auditório do Paço Epis- copal do Porto	Porto
Nov	18	Conferencia Colégio Informática e visita à Critical	OERN	Porto
Nov	18	Sessão de Apresentação dos Órgãos Sociais do Banco Português de Fomento	Auditorio PBS	Porto
NOV	18	Jantar de Natal DD Viana do Castelo	DD Viana do Castelo	Viana do Castelo
Nov	18	23° Aniversário da ESTG	ESTG - IPP	Porto
Nov	19	Caminhada ao Parque das Sete fontes em Braga	DD Braga	Braga
Nov	21	Primeira sessão do ciclo de conferências "Diálogo de Futuro com o Ensino Superior"	ISCAP	Porto
Nov	21	Reunião Conselho Diretivo Região Norte/CRC	Sede OERN	Porto
Nov	22	Semana Reabilitação Urbana - SRU	Palácio da Bolsa	Porto
Nov	23	PROPTech: Mais e melhor com menos recursos	Norte Shopping	Porto
Nov	26	Comemoração Novos Mestres 2022	Auditório da FEUP	Porto
Nov	28	Sessão de Abertura do IV Encontro Anual de Psicólogos do Norte	Teatro Municipal Sá de Miranda	Viana do Castelo
Nov	30	12.º Encontro PME Inovação COTEC 2022	Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões	Matosinhos
Dez	13	Reunião Conselho Diretivo Região Norte - CRC	Sede OERN	Porto
Dez	13- 14	Convenção da Construção	LNEC	Lisboa
Dez	17	Cerimónia de entrega dos primeiros certificados buildingSMART	U Minho	Guimarães
Dez	19	Sessão Solene de comemoração dos 28 anos do IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	Altice Forum Braga	Braga
Dez	20	Reunião Conselho Diretivo Região Norte	Sede OERN	Porto
Dez	22	Tomada de Posse dos Orgãos Sociais da aelSEP	Auditório Magno do ISEP	Porto

Relatório e Contas 2022

Profissão



1. Assuntos Profissionais

57



1. Assuntos Profissionais

A área dos Assuntos Profissionais representa um dos principais eixos de atuação da OERN. Deste modo, são considerados os principais desígnios neste domínio: proporcionar informação aos membros, analisar e divulgar documentos legais e normativos, realizar o reconhecimento das competências profissionais para o exercício da profissão, assim como dinamizar e incrementar a ligação a escolas de ensino superior. Neste contexto, no âmbito das atividades previstas para os Assuntos Profissionais, procurou-se, em 2022, agilizar e produzir respostas adequadas às exigências de enquadramento institucional, aos novos paradigmas da qualificação académica e profissional, às novas diretivas de reconhecimento e mobilidade de profissionais de Engenharia e aos particulares problemas com que se deparam os Engenheiros, assim concretizadas:

- Antecipação de necessidades de regulamentação em atos de Engenharia não legislados cujo impacto para a segurança de pessoas e bens é crucial;
- Análise do enquadramento legislativo, num quadro de valorização da competência e responsabilidade dos intervenientes, não descorando a valorização dos títulos profissionais de sénior, conselheiro e especialista, na medida em que traduzem uma experiência profissional relevante;
- Intervenção sistemática e atenta na regulamentação da atividade de Engenharia, contribuindo com propostas para a redação de leis e regulamentos com reflexos no exercício da profissão de engenheiro;
- Participação na definição de procedimentos com vista à seleção e avaliação de investimento público, assegurando o interesse público que lhe está subjacente, através da análise dos programas e cadernos de encargos, não deixando de focar as diversas irregularidades apresentadas nos concursos públicos ligados à Engenharia;



- Revisão das bolsas de peritos que estabelecem procedimentos de nomeação de Engenheiros para a função de peritos técnicos em processos judiciais, arbitrais, julgados de paz e outras entidades competentes;
- Partilha de conhecimento de uma forma participada com os membros, comunidades académicas e empresariais, assegurando a proatividade no tratamento das questões que afetam os Engenheiros;
- Articulação permanente com os Colégios de Especialidade no desenvolvimento de múltiplas e diversificadas sessões e visitas técnicas;
- Produção de informação, dados e estudos comparativos, que permitam agilizar
 e produzir respostas adequadas às exigências de enquadramento institucional,
 aos novos paradigmas da qualificação académica e profissional, às novas
 diretivas de reconhecimento e mobilidade de profissionais de Engenharia e aos
 particulares problemas com que se deparam os Engenheiros;
- Elaboração de Cadernos Técnicos que abranjam temas considerados relevantes para a o exercício da profissão.



Relatório e Contas 2022

Sociedade



1. Choque Social de Engenharia

60



1.

Choque Social de Engenharia

1.1 Roteiros da Engenharia

Os "Roteiros da Engenharia" são um projeto da OERN que arrancou em Bragança, no dia 4 de novembro de 2022, e que irá durar até ao final de 2024.

Esta iniciativa cruza o território com colégios de especialidade dando a conhecer casos, projetos, iniciativas de Engenharia que promovam o desenvolvimento económico e crescimento social, valorizando os Engenheiros





1.2 Há Engenharia em Mim

O Projeto Educativo "Há Engenharia em Mim" da Ordem dos Engenheiros – Região Norte, teve a sua apresentação a 4 de novembro de 2022, em Bragança, na Escola Abade Baçal, e desde então tem vindo a percorrer as escolas do ensino básico e secundário do Norte de Portugal, num claro incentivo ao interesse e motivação dos alunos pelas ciências exatas, bem como o desenvolvimento e ampliação dos seus conhecimentos.

Este programa, especialmente pensado pela Ordem do Engenharia – Região Norte, promove a descoberta da Engenharia junto dos mais jovens, incluindo atividades lúdico-pedagógicas 'práticas' com recurso a ferramentas de aprendizagem STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics).

Assim, espera-se que os mais jovens possam ser estimulados no que concerne ao seu pensamento crítico, à análise de dados e também se sintam motivados para o desenvolvimento de protótipos que possam ser precursores do futuro da Engenharia.









1.3 Representação nas Universidades

De elevado esforço e trabalho da Ordem dos Engenheiros - Região Norte através de reuniões com membros e instituições na procura de stakeholders marcarmos presença em atividades adstritas à profissão (feiras e Universidades);

Delineamos atuação com as Associações de Estudantes por forma a patrocinar/apoiar iniciativas conjuntas junto dos Estudantes, bem como levar a OERN até às instituições de ensino da Engenharia.





1.4 Há Conversas de Engenharia

O programa "Há Conversas de Engenharia" é uma iniciativa da Delegação Distrital de Vila Real em parceria com a Rádio Universidade FM e tem como objetivo principal aproximar a Engenharia da sociedade civil.

Transmitido todas as últimas quintas-feiras do mês, convida Engenheiros de diferentes especialidades a partilhar conhecimento, experiência e alguns conselhos de interesse geral.





1.5 Comunicação social e representações

Durante o ano 2022 vários foram os momentos em que os dirigentes da OERN, em particular o presidente da OERN, marcaram a atualidade noticiosa com artigos de opinião, entrevistas e comentários na imprensa e televisão, bem como participando em diferentes eventos externos à OERN.











Contas do Período

De seguida as contas do período de 2022, que espelham o resultado das políticas de gestão, assim como as consequências na atividade da OERN pelo retorno da atividade após o contexto pandémico pela Covid-19 em Portugal e demais países desde março de 2020. No Anexo às Demonstrações Financeiras são apresentadas as notas explicativas mais relevantes para uma correta interpretação das contas e sua comparabilidade com o ano transato.

Do Balanço e Demonstração dos Resultados por Natureza a 31 de dezembro

As variações mais significativas na classe dos Investimentos no final do período de 2022, verificaram-se nas rubricas de Equipamento Administrativo e foram as seguintes (valores em euros):

Cód		Saldo Inicial		Período		Saldo Final	
Cou		Valor Bruto	Valor Liquido	Aquisições	Deprec.	Valor Bruto	Valor Liquido
431	Terrenos e recursos naturais	6 255	6 255			6 255	6 255
432	Edifícios e outras construções	2 389 996	1 586 863		70 870	2 389 996	1 515 992
433	Equipamento básico	36 493				36 493	
435	Equipamento administrativo	460 331	40 959	14 219	26 302	474 549	31 914
437	Outros ativos fixos tangíveis	158 978	42 481	1 539	4 465	160 517	39 556
443	Ativos intangíveis	32 451	2 075		1 038	32 451	1 038
453	Ativos tangíveis em curso	3 578	3 578	21 365		24 943	24 943
		3 088 082	1 682 211	37 123	102 674	3 125 204	1 619 697

As aquisições efetuadas em Equipamentos Administrativos no valor total de 14 219 € resultam, principalmente, da aquisição de equipamentos para reestruturações aos níveis dos sistemas de informação, assim como sistemas de proteção e equipamentos informáticos para fazer face às necessidades operacionais, de forma a dar continuidade à prestação de serviço plena pelos colaboradores da Sede Regional e Delegações Distritais, aos membros e partes interessadas.

A classe dos Meios Financeiros Líquidos reflete as disponibilidades reais após conciliação bancária:

	2022	2021	Δ
Caixa	1 656	1 098	559
Depósitos à ordem	2 072 326	2 243 243	-170 917
Depósitos a prazo	500 000	500 000	
	2 573 982	2 744 341	-170 358

As rubricas de Caixa e os Depósitos Bancários registaram uma diminuição de 170 358 €, relativamente ao período homólogo anterior, tendo-se cumprido os planos de pagamentos estabelecidos com o Conselho Diretivo Nacional para a liquidação das quotizações, assim como as liquidações realizadas no âmbito das atividades correntes do exercício.

O Passivo Corrente regista, no total, uma diminuição de 391 818 € resultante, principalmente, dos pagamentos efetuados ao Conselho Diretivo Nacional no âmbito da percentagem de transferência de quotização dos membros da Região Norte.

As faturas e demais documentos incluídos nas contas correntes de fornecedores referemse à aquisição de bens e prestações de serviços contratados, que se encontram por liquidar dentro dos prazos acordados.

Os saldos credores que compõem a rubrica do Estado não se encontram em situação de mora e referem-se à Retenção de Imposto sobre o Rendimento, no valor de 9 022 € e a Contribuições para a Segurança Social, no valor de 9 515 €.

Do Resultado

No final do ano de 2022, a Região Norte da Ordem dos Engenheiros apresenta o resultado líquido no valor de 121 340 €, verificando-se, relativamente a 2021, uma diminuição de 93 821 €.

A variação nas rubricas dos Fornecimentos e Serviços Externos apresenta um aumento de 114 887€. No cômputo geral da classe, os principais aumentos constataram-se aos níveis dos serviços especializados, pelo maior número de ações de formação executadas, produção de materiais tipográficos, deslocações, atividades e eventos presenciais com o retomar do contexto pandémico da Covid-19, publicidades e outros gastos referentes ao processo eleitoral para o Mandato do novo triénio 2022-2025 junto dos membros da OERN, serviços jurídicos adjudicados para acompanhamento dos processos no âmbito do restaurante e pareceres sobre experiência profissional no Estatuto, contrato de trabalho e declarações profissionais. A nível operacional, registaram-se aumentos nos gastos com eletricidade, comunicações e com correio suportado nas atividades e tarefas adstritas aos processos de cobrança de quotas.

Relativamente às deslocações e estadias, após a tomada de posse do novo Conselho Diretivo foram emanadas orientações aos serviços e membros eleitos, de forma a fomentar um maior controlo e gestão deste tipo de gastos.

No quadro abaixo relativamente ao Pessoal, resume-se o número de funcionários, bem como as respetivas remunerações base ilíquidas mensais:

	2022	2021	Δ
N.º de funcionários no final do ano	18	17	1
Remunerações ilíquidas / mês	28 458	25 107	3 351

Os gastos com as Depreciações e Amortizações registaram uma redução de 3 112 €, respeitante ao términus da vida útil de bens constantes nas rubricas dos Outros ativos fixos tangíveis e intangíveis, apesar dos investimentos anteriormente mencionados.

As classes dos rendimentos apresentam as seguintes variações:

	2022	2021	Δ
Vendas e Prestações de Serviços	1 405 787	1 466 533	-60 746
Outros Rendimentos e Ganhos	27 410	901	26 509
Juros e Outros Rendimentos	203	253	-51
	1 433 400	1 467 687	-34 287

No computo geral, o resultado das quotas diminuiu 7%, motivado pela regularização de processos associativos de Membros Estudantes e Membros admitidos ao abrigo dos Protocolos internacionais, do seguimento de pedidos de cancelamento constatados ao longo do período e pelo registo do risco de incobrabilidade na parte referente à contribuição sobre as quotas a receber a enviar ao CDN.

Relativamente ao procedimento desde 2014 do cálculo da contribuição sobre as quotas dos membros efetivos da Região Norte, a sua percentagem encontra-se aproximadamente nos 45% a enviar para o Conselho Diretivo Nacional. Desde o exercício de 2020, procede-se ao reconhecimento do reflexo do risco de incobrabilidade das quotas relativamente à contribuição a transferir para o CDN.

Os rendimentos obtidos com inscrições nas ações de formação diminuíram 4%, as joias de inscrição aumentaram 35% e as taxas de reativação de processo de membro diminuíram 63%.

A classe dos Outros Rendimentos apresenta o valor total de 27 410 €, verificando-se um aumento de 26 509 €, relativamente ao período anterior:

Rubricas	2022	2021	Δ
Aluguer de salas	41		41
Patrocínios e publicidade	18 000		18 000
Recuperação de gastos	67	746	-679
Ganhos em imobilizações - alienação ativos tangíveis	528		528
Correções períodos anteriores	8 211	108	8 103
Imposto s/ Rendimentos	322		322
Rendimentos períodos anteriores		37	-37
Diferenças reduzido valor	241	10	231
	27 410	901	26 509

Os Juros e Outros Rendimentos Similares registaram um valor total de 203 €.

As rubricas dos Rendimentos e dos Gastos constantes na Demonstração dos Resultados apresentam as variações abaixo em detalhe, assim como a execução face os valores constantes no Orçamento aprovado para o ano:

		2022	2021	Δ	Orçamento 2022	Execução
GASTO	OS .					
61	Custo das Mercadorias Vendidas	372	1 414	-1 042	4 000	9%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	628 493	513 606	114 887	631 500	100%
63	Gastos com o Pessoal	520 506	477 977	42 529	473 200	110%
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	102 674	107 390	-4 716	207 000	50%
65	Perdas por Imparidade	40 393	137 608	-97 215	10 000	404%
68	Outros Gastos	19 622	14 532	5 090	9 520	206%
69	Gastos de Financiamento				500	0%
		1 312 060	1 252 527	59 533	1 335 720	98%
RENDI	MENTOS					
71	Vendas	336	2 768	-2 432	5 000	7%
72	Prestações de Serviços	1 405 451	1 463 765	-58 314	1 352 100	104%
78	Outros Rendimentos	27 410	901	26 509	5 250	522%
79	Juros e Outros Rendimentos Similares	203	253	-51	1500	14%
		1 433 400	1 467 687	-34 287	1 363 850	105%
RESUI	LTADO LÍQUIDO	121 340	215 160	-93 821	28 130	431%

Aplicação do Resultado Líquido

O Conselho Diretivo da Região Norte da Ordem dos Engenheiros propõe que o Resultado Líquido do período de 2022, no valor total de 121 340 €, seja transferido para Resultados Transitados.

Demonstração dos Resultados por Natureza

31 de dezembro valores em euros

		Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Positivas	Negativa	25			
71/72		Vendas e Serviços Prestados	8.1 / 8.2	1 405 787	1 466 533
75		Subsídios, Doações e Legados à Exploração	9.1 / 9.2	0	0
	61	Custo das Existências Vendidas	7.1	-372	-1 414
	62	Fornecimentos e Serviços Externos	12,1	-628 493	-513 606
	63	Gastos com Pessoal	3.2 / 12.2	-520 506	-477 977
7621/2	65	Imparidade de Dívidas a Receber	10	-40 393	-137 608
781/4;786/8		Outros Rendimentos	12.4	27 410	901
	681/4;686/8	Outros Gastos	12.3	-19 622	-14 532
	Result	ado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		223 811	322 297
761	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.1 / 6.1	-102 674	-107 390
7625/6	655/6	Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis		0	0
Resu	iltado opera	cional (antes de gastos de financiamento e impostos)		121 137	214 907
79		Juros e rendimentos similares obtidos	12.5	203	253
	69	Juros e gastos similares suportados		0	0
		Resultado antes de impostos		121 340	215 160

M. Alexandra Marques CC 2578

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Método Direto		valores em euro
Rubricas	Notas	Período 2022	os 2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais:		2022	2021
Recebimento de Clientes	10 / 3.1e	2 137 201	2 021 857
Pagamentos a Fornecedores	3.1f	-723 988	-311 044
Pagamentos ao Pessoal	3.2 / 12.2	-506 805	-476 787
Caixa Gerada pelas Operações		906 408	1 234 025
Pagamento / Recebimentos do IRC			
Outros Recebimentos / Pagamentos	12.8	-1 044 051	-1 144 229
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		-137 644	89 796
Fluxos de Caixa das Atividades Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	5.1	-31 824	-61 587
Ativos Intangíveis	6.1	0	-3 113
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos		-1 094	-650
Recebimentos Provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao Investimento	9.1 / 9.2	0	C
Juros e Rendimentos Similares	12.5	203	253
Dividendos			
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-32 716	-65 096
Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento			
Recebimentos Provenientes de:			
Financiamentos Obtidos			
Cobertura de Prejuízos			
Doações			
Outras Operações de Financiamento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Juros e Gastos Similares	3.1f	0	0
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		0	C
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (1+2+3)		-170 359	24 700
Efeitos da Diferença de Câmbio			
Caixa e seus Equivalentes no Inicio do Período		2 744 341	2 719 64
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período		2 573 982	2 744 341

M. Alexandra Marques

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

31 de dezembro valores em euros

Descrição	Notas	Reservas Livres	Resultados Transitados	Outros Subs. Investimento	Outras Var. Doações	Resultado Líquido	Total
Posição no início do período 2021		576 475	2 204 678	703 219	28 630	336 066	3 849 068
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Outras alterações reconhe- cidas no capital próprio	9.1 / 9.2		336 066			-336 066	0
Aplicação de resultados	9.1 / 9.2						
Resultado Líquido do período						215 160	215 160
Posição no fim do período		576 475	2 540 744	703 219	28 630	215 160	4 064 228

Descrição	Notas	Reservas Livres	Resultados Transitados	Outros Subs. Investimento	Outras Var. Doações	Resultado Líquido	Total
Posição no início do período 2022		576 475	2 540 744	703 219	28 630	215 160	4 064 228
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Outras alterações reconhe- cidas no capital próprio	9.1 / 9.2						
Aplicação de resultados							
Resultado Líquido do período						121 340	121 340
Posição no fim do período		576 475	2 540 744	703 219	28 630	336 500	4 185 568

M. Alexandra Marques CC 2578

Balanço

31 de dezembro valores em euros

ATIVO		Notas	2022	2021	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		Notas	2022	2021
Ativo não corrente:					Fundos Patrimoniais:				
Ativos Fixos Tangíveis	43+453	5.1	1 618 659	1 680 135	Fundos				
Ativos Intangíveis	44	6.1	1 038	2 075	Reservas	55	12.6	576 475	576 475
Investimentos Financeiros	415		4 910	3 816	Resultados transitados	56	9.1/9.2	2 755 904	2 540 744
		-	1 624 607	1 686 027	Outras variações nos fundos patrimoniais	59	9.1/9.2	731 849	731 849
		-			Resultado líquido do período	818		121 340	215 160
Ativo corrente:					Total dos Fundos Patrimoniais	_	4 185 568	4 064 228	
Inventários	32	7.1	75 572	73 839	Passivo Corrente:		_		
Créditos a receber	211/7-219	10	11 511	5 551	Fornecedores	221	12.11	45 866	134 241
Estado e Outros Entes Públicos	24	12.7	127	608	Estado e Outros Entes Públicos	24	12.7	19 505	19 610
Membros	26859+267+2682 2-269	12.10	474 330	516 802	Membros	26859+267+26822	12.10	217 141	496 440
Outros ativos correntes	221+227+232+271 +2721+278-279	12.8	38 159	44 468	Outras dividas a pagar	21+231+271+2722+2 78-239	12.8	337 527	347 363
Diferimentos	281	12.9	7 318	4 450	Financiamentos obtidos	11/12			
Caixa e Depósitos Bancários	11+12+13	4.1	2 573 982	2 744 341	Diferimentos	282	12.9	0	14 204
		-	3 181 000	3 390 059	Total do Passivo		_	620 039	1 011 857
Total do Ativo		_	4 805 608	5 076 086	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo			4 805 608	5 076 086

M. Alexandra Marques CC 2578

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2022

Anexo às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2022

Sede | Rua Rodrigues Sampaio, 123, na freguesia de Santo Ildefonso, conselho do Porto

Natureza de atividade:

A Ordem dos Engenheiros é uma associação pública representativa dos licenciados e mestres em Engenharia que exercem a profissão de engenheiro, conforme o art.º 1.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/92, de 30 de junho.

A Ordem dos Engenheiros é independente dos órgãos do Estado e goza de autonomia administrativa, financeira, científica, disciplinar e regulamentar (n.º 2 do art.º 1.º do Estatuto) e tem por objeto fundamental contribuir para o progresso da Engenharia, estimulando o esforço dos seus associados nos domínios científico, profissional e social, bem como o cumprimento das regras de ética profissional (art.º 3.º do Estatuto).

A 2 de setembro de 2015, foi publicada em Diário da República a Lei n.º 123/2015, a primeira alteração ao Estatuto da Ordem dos Engenheiros. Esta nova redação, em vigor a partir de 31 de dezembro de 2015, vem alterar o Decreto-Lei n.º 119/92, de 30 de junho.

As alterações de maior relevo constantes do Estatuto publicado face ao Decreto-Lei n.º 119/92, 30 de junho, consistem, nomeadamente, em questões de natureza orgânica e estrutural dos órgãos da Ordem, na introdução da tutela de mérito por parte do membro do Governo que tutela as infraestruturas, na eliminação do exame de admissão, na alteração dos estágios tendo em conta o grau académico e na admissão de sociedades de profissionais. Destaque-se, igualmente, o disposto no art.º 7.º, ponto 5, que prevê que "os trabalhadores dos serviços e organismos da administração direta e indireta do Estado, das regiões autónomas, das autarquias locais e das demais pessoas coletivas públicas, que pratiquem, no exercício das suas funções, atos próprios da profissão de engenheiro, e realizem ações de verificação, aprovação, auditoria ou fiscalização sobre atos anteriores, devem estar validamente inscritos como membros efetivos da Ordem".

A alteração do Estatuto decorre de uma iniciativa do Governo, que visou adequá-lo à Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro que define as "regras sobre a criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais e sobre o acesso e o exercício de profissões reguladas por associações públicas profissionais, no que diz respeito, designadamente, à livre prestação de serviços, à liberdade de estabelecimento, a estágios profissionais, a sociedades de profissionais, a regimes de incompatibilidades e impedimentos, a publicidade, bem como à disponibilização generalizada de informação relevante sobre os profissionais e sobre as respetivas sociedades reguladas por associações públicas profissionais", conforme esclarecimento prestado pelo Conselho de Ministros.

As presentes notas às Demonstrações Financeiras de 2022 dizem respeito à Região Norte da Ordem dos Engenheiros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico adotado

As Demonstrações Financeiras do período foram preparadas em todos os seus aspetos materiais em conformidade com os termos previstos nas Bases para Apresentação das Demonstrações Financeiras do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovados pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, decorrente do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas, bem como, das subsequentes alterações constantes na Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, para revisão dos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições da Normalização Contabilística para as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos de comparativos estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos Fixos Tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis da Região Norte da Ordem dos Engenheiros encontram-se valorizados ao custo de aquisição. A mensuração subsequente, baseou-se no modelo do custo, encontrando-se, no final do período, como valor de custo deduzidas as depreciações acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas de acordo com o método da linha reta, com aplicação das percentagens sobre o custo de aquisição, deduzido do valor residual dos ativos, na base das seguintes estimativas de períodos de vida útil esperada e conforme as taxas de depreciação ou amortização específicas fixadas na Tabela I do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro:

Edifícios e Outras Construções 8 a 50 anos

Equipamento Básico 8 a 10 anos

Equipamento Administrativo 1 a 10 anos

Outros Ativos Fixos Tangíveis 2 a 8 anos

O processo de depreciação inicia-se no período em que o respetivo bem é adquirido e se encontra disponível para uso. Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gasto do período em que são incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados também como gasto.

b) Ativos Intangíveis:

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

O processo de amortização inicia-se no período em que os ativos são adquiridos e se encontrem disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos, não sendo considerada qualquer quantia residual dos ativos, na base das taxas de amortização genéricas fixadas na Tabela II do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro:

Programas de Computador 3 anos

c) Inventários:

Os inventários ilustrados no balanço são valorizados ao custo médio de aquisição ou produção, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Aplicaram-se as definições e critérios da NCRF 18. De acordo com o ponto 9 da mencionada norma, os inventários devem ser mensurados pelo custo (de aquisição ou produção) ou pelo valor realizável líquido (VRL), dos dois o mais baixo. Sendo normalmente mensurado pelo custo, nas situações em que o custo dos inventários não é recuperado, procede-se ao reconhecimento de quebra pelo surgimento de situações como deterioração física, obsolescência ou diminuição do preço de venda.

d) Classificação da demonstração da posição financeira:

Os ativos realizáveis e passivos exigíveis à data das demonstrações financeiras são classificados, respetivamente, como ativos e passivos correntes por se enquadrarem no decurso normal do ciclo operacional da atividade, sem condições para serem considerados de natureza não corrente e de longo prazo, conforme disposto na NCRF 1.

e) Dívidas de clientes e outras dívidas de terceiros:

As vendas e as prestações de serviços são realizadas em condições normais de crédito, pelo que as dívidas de terceiros não vencem correntemente juros e são mensuradas pelo seu valor nominal, deduzidas de eventuais perdas por imparidade para que as mesmas reflitam o seu valor presente realizável líquido (método do custo), não sendo estes montantes descontados, por não se considerar materialmente relevante o efeito da sua atualização financeira.

No final de cada período de relato, são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração em disposições regulamentares e a informação dos serviços jurídicos que demonstre o incumprimento dos saldos vencidos e não recebidos.

f) Dívidas a fornecedores e outras dívidas a terceiros:

As dívidas a fornecedores e outras dividas a pagar que não vençam juros são mensuradas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes, designadamente quando tiver havido lugar à liquidação, cancelamento ou expiração.

Relativamente aos outros credores por acréscimo de gastos, salienta-se que desde o ano de 2020 procedeu-se ao reconhecimento do impacto do risco de incobrabilidade na contribuição sobre as quotas recebidas a enviar para o Conselho Diretivo Nacional.

g) Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas:

Relativamente aos subsídios registados em conformidade com a NCRF 22 nas contas da Região Norte da Ordem dos Engenheiros nos períodos anteriores:

- Para o projeto de remodelação do espaço adstrito ao restaurante no rés-do-chão da Sede Regional Norte, o Conselho Diretivo Nacional comparticipou, no período de 2014, de acordo com a deliberação dos órgãos nacionais referente à aquisição de património da OE e uniformização de procedimento entre as Regiões, 35% do valor de indemnização suportada aquando do acordo de revogação do contrato de arrendamento com o concessionário do restaurante Neptuno, assim como nos investimentos efetuados na execução do projeto, nomeadamente arquitetura, empreitada, fiscalização e equipamentos;
- Projeto VALORIe, no âmbito do Programa Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal e Fundo Social Europeu: a candidatura para financiamento do projeto foi aprovada no último trimestre de 2014, tendo os rendimentos respeitantes ao subsídio de ser registados nos períodos em que forem incorridos os respetivos gastos.
 No ano de 2014, procedeu-se ao registo do Acordo celebrado com o Secretariado Técnico Conjunto pela aprovação do projeto nas rubricas 2781 e 2827. Atendendo ao encerramento do mesmo no mês de outubro, procedeu-se, em 2015, à incorporação de 75% do subsídio aos gastos incorridos. Findo o exercício de 2022, registou-se o encerramento definitivo nas rubricas em que se encontrava o valor residual de 3 529 €;
- No âmbito do processo de transferência do espólio de obras da OERN a integrar a biblioteca da FEUP, a OERN, enquadrado na medida do Estímulo Emprego do IEFP, admitiu um técnico especializado na catalogação e tratamento bibliográfico;

h) Rédito e periodização económica do período:

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o pressuposto do regime de acréscimo (periodização económica) pelo qual estes são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas rubricas de acréscimos e diferimentos incluídas nos rubricas de Outras Contas a Receber e de Outras Contas a Pagar.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo montante recebido ou a receber.

Os restantes rendimentos e gastos são registados de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a OERN e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a receber ou a pagar".

Foram aplicadas as definições e os critérios na NCRF 20.

i) Caixa e Depósitos Bancários:

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Sempre que ocorram descobertos bancários ou acertos de caixa, decorrentes de valores por consolidar, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Outros Passivos Financeiros obtidos ou Outros Devedores e Credores, quando aplicável.

j) Imposto sobre o Rendimento:

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Ordem dos Engenheiros, de acordo com as regras fiscais em vigor, o qual só pode ser calculado com fiabilidade após comunicação dos rendimentos tributáveis entre o CDN e as regiões para determinação do rendimento global.

3.2 Benefícios dos Empregados

A Região Norte da Ordem dos Engenheiros atribui os seguintes benefícios aos empregados:

 Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, isenção de horário de trabalho, subsídio de alimentação, diuturnidades, subsídios de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo e seguros de saúde.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos e tratados de acordo com o atrás referido.

3.3 Outras políticas contabilísticas relevantes

Não foram aplicadas pela OERN outras políticas contabilísticas que devam ser consideradas relevantes:

 a. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho Diretivo da Região Norte baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

 Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da OERN.



4.1 Comentários da gestão sobre os saldos de caixa e seus equivalentes:

A OERN utiliza, nas suas operações, o caixa e seus equivalentes como suporte de recebimentos e/ou pagamentos diários necessários à atividade corrente dos serviços, recorrendo à utilização do sistema de "caixa de fundo fixo" de forma a melhor controlar esta função. Por esta razão, os montantes incluídos na classe "Meios Financeiros Líquidos" correspondem aos valores de depósitos à ordem e a prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis, sem risco ou com risco insignificante de alteração de valor.

Os outros depósitos bancários, respeitantes a depósitos a prazo, registaram uma diminuição relativamente ao período homólogo anterior, decorrente principalmente da estabilização da política definida para os pagamentos periódicos mensais da quotização efetuados ao Conselho Diretivo Nacional e pelas liquidações realizadas no âmbito dos projetos em curso e anteriormente desenvolvidos.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

	2022	2021	Δ
Caixa	1 656	1 098	559
Depósitos à ordem	2 072 326	2 243 243	-170 917
Depósitos a prazo	500 000	500 000	
	2 573 982	2 744 341	-170 358

5. Ativos fixos tangíveis

5.1 Divulgações sobre os ativos fixos tangíveis:

- a. Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se valorizados pelo modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar. Relativamente aos bens históricos, importa referir que não são depreciáveis.
- As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de depreciação médias:

Edifícios e Outras Construções 8 a 50 anos
Equipamento Básico 8 a 10 anos
Equipamento Administrativo 1 a 10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis 2 a 8 anos

d. As quantias escrituradas brutas dos ativos fixos tangíveis da região Norte, respetivas depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações e outras alterações estão demonstradas no quadro seguinte:

CYA		Saldo	Inicial	Peri	íodo	Saldo Final		
Cód		Valor Bruto	Valor Líquido	Aquisições	Depreciações	Valor Bruto	Valor Líquido	
431	Terrenos e recursos naturais	6 255	6 255			6 255	6 255	
432	Edifícios e outras construções	2 389 996	1 586 863		70 870	2 389 996	1 515 992	
433	Equipamento básico	36 493				36 493		
435	Equipamento administrativo	460 331	40 959	14 219	26 302	474 549	31 914	
437	Outros ativos fixos tangíveis	158 978	42 481	1 539	4 465	160 517	39 556	
		3 052 053	1 676 558	15 758	101 637	3 067 811	1 593 717	

e. Depreciações reconhecidas nos resultados durante o período:

	2022	2021
Depreciações Período		
Edifícios e outras construções	70 870	70 870
Equipamento básico		
Equipamento administrativo	26 302	28 226
Outros ativos fixos tangíveis	4 465	5 652
	101 637	104 749

f. Depreciação acumulada no final do período:

	2022	2021
Depreciações Acumuladas		
Edifícios e outras construções	874 004	803 133
Equipamento básico	36 493	36 493
Equipamento administrativo	442 635	419 371
Outros ativos fixos tangíveis	120 962	116 497
	1 474 094	1 375 495



6.1 Divulgações sobre os ativos intangíveis:

- a. Os ativos intangíveis registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.
- b. O processo de amortização inicia-se no período em que os ativos são adquiridos e estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, não sendo considerada qualquer quantia residual dos ativos, na base das taxas de amortização constantes durante a vida útil do ativo estimada e se o seu valor residual não se alterar.
- c. As amortizações são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias, de acordo com as taxas genéricas fixadas na Tabela II do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro:

Programas de Computador

3 anos

d. As quantias escrituradas brutas dos ativos intangíveis da região Norte, respetivas amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as amortizações e outras alterações estão demonstradas no quadro seguinte:

		Saldo Inicial - 2022			Período - 2022		Saldo Final - 2022		
Cód		Valor Bruto	Deprec. Ac.	Valor Líquido	Aquisições		Valor Bruto	Deprec. Ac.	Valor Líquido
	Ativos Intangíveis								
443	Ativos intangíveis	32 451	30 376	2 075		1 038	32 451	31 413	1 038
		32 451	30 376	2 075	0	1 038	32 451	31 413	1 038

e. Amortizações nos resultados durante o período:

	2022	2021
Ativos Intangíveis		
Programas de computador	1 038	2 641
	1 038	2 641

f. Amortização acumulada no final do período:

	2022	2021
Amortizações Acumuladas		
Ativos intangíveis	31 413	30 376
	31 413	30 376



7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários:

- a. Os inventários encontram-se valorizados ao custo médio de aquisição ou produção, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.
- b. A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas, detalham-se no quadro baixo:

		2022		2021			
Inventários	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquido	
Mercadorias	75 572		75 572	73 839		73 839	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo							
Produtos acabados e intermédios							
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos							
Produtos e trabalhos em curso							
Adiantamentos por conta de compras							
Total	75 572		75 572	73 839		73 839	

 A quantia de inventários reconhecida como gasto no período findo em 31 de dezembro de 2022, detalha-se conforme quadro abaixo:

	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Saldo inicial	73 839		73 839
Compras	5 669		5 669
Regularizações	-3 564		-3 564
Saldo final	75 572		75 572
Gastos do Período	372	0	372



8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito:

A Região Norte da Ordem dos Engenheiros reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a. Vendas são reconhecidas na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- b. Prestações de serviços são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência ao período a que respeitam;
- Juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2022 e 2021 relativo a vendas e prestações de serviços e outros ganhos apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	2022	2021
Vendas	336	2 768
Quotas	1 811 278	1 816 428
Contribuição CDN sobre quotas	-807 674	-737 957
Joias e Taxas de Reingresso	118 200	97 435
Cédulas	3 155	4 200
Declarações	109 252	105 116
Formação e Acão Cultural	171 241	178 542
Aluguer de salas	41	
Patrocínios e publicidade	18 000	
Recuperação de gastos	67	746
Ganhos em imobilizações	528	
Correções períodos anteriores	8 211	108
Imposto s/ Rendimentos	322	
Rendimentos períodos anteriores		37
Diferenças reduzido valor	241	10
Juros e Outros Rendimentos Similares	203	253
	1 433 400	1 467 687

9. Subsídios do Governo e de outras entidades públicas

9.1 Política contabilística adotada para os subsídios:

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Ordem dos Engenheiros cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rédito do próprio período, na rubrica de "Subsídios à Exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são reconhecidos nos capitais próprios, de acordo com os procedimentos nacionais em vigor, nos períodos contabilísticos em que se verifiquem os investimentos realizados.

9.2 A natureza e extensão dos subsídios do Governo e outras entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Relativamente aos subsídios registados em conformidade com a NCRF 22 nas contas da Região Norte da Ordem dos Engenheiros nos períodos anteriores:

Investimento no projeto de "Remodelação e Ampliação da Sede Regional Norte" comparticipado pelo Conselho Diretivo Nacional: no período de 2013, no âmbito da deliberação dos órgãos nacionais referente à aquisição de património da OE, e de acordo com a uniformização de procedimento entre as Regiões, procedeu-se à regularização em Resultados Transitados do valor total de 31 368 €, respeitante aos valores registados em subsídios ao investimento entre 2009 e 2012;

- Projeto VALORIe, no âmbito do Programa Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal e Fundo Social Europeu: o projeto foi aprovado em 2014, sendo que os rendimentos respeitantes ao subsídio são registados nos períodos em que foram incorridos os respetivos gastos. No ano de 2014, procedeu-se ao registo do acordo de aceitação com o STC – Secretariado Técnico Conjunto pela aprovação da candidatura reformulada nas rúbricas 2781 (174 204 €) e 2827, bem como do subsídio adstrito aos gastos incorridos no âmbito do projeto na rúbrica 75, no valor de 49 980 €. No ano de 2015, procedeu-se ao registo do subsídio à exploração de acordo com os gastos incorridos no valor de 110 020 €. Em 2016, deu entrada a informação da aprovação dos últimos pedidos de reembolso. No entanto, apenas se procederá aos competentes registos de encerramento do projeto após notificação da Autoridade de Gestão do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP 2007-2013) da conclusão do processo e recebimento das verbas que se encontram pendentes de transferência bancária nos valores de 8 857 € e 2 157 €. À data de 31 de dezembro, procedermos ao registo definitivo do encerramento processual do projeto, pelo registo do valor residual de 3 529 € nas rubricas referentes ao projeto;
- Processo de transferência do espólio de obras da região Norte a integrar a biblioteca da FEUP, a OERN, enquadrado na medida do Estímulo Emprego do IEFP, admitiu um técnico especializado na catalogação e tratamento bibliográfico.

Os subsídios à exploração, nos períodos de 2022 e de 2021, apresentam os seguintes valores:

		2022			2021				
Descrição	Natureza	Capital Bruto	Ativo	Passivo	Demonstração dos Resultados	Capital Bruto	Ativo	Passivo	Demonstração dos Resultados
VALORIe	Não Reembolsável				3 529		10 675	14 204	
Estímulo Emprego	Não Reembolsável		206				206		
Remodelação e Ampliação Sede	Não Reembolsável	363 616				363 616			
Remodelação 1º Piso e R/C Sede	Não Reembolsável	171 860				171 860			
Novas Instalações Del. Distr. Viana do Castelo	Não Reembolsável	12 161				12 161			
Novas Instalações Del. Distr. Bragança	Não Reembolsável	72 655				72 655			
Novas Instalações Del. Distr. Vila Real	Não Reembolsável	82 927				82 927			
Totais		703 219	206	0	3 529	703 219	10 881	14 204	0

10. Imparidade de Ativos

À data do Balanço, é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na demonstração dos resultados na rúbrica de perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos Resultados, na rúbrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

No exercício de 2022, em continuidade do método de cálculo aplicado em 2019, 2020 e 2021, tendo em consideração a evolução dos recebimentos de quotas no ano, os registos das quotas por regularizar de anos anteriores à data de 31 de dezembro, a entrada em vigor do novo Estatuto da Ordem dos Engenheiros no ano de 2015, assim como o novo Regulamento n.º 333/2019, respeitante ao processamento e cobrança de quotas, para efeitos de cálculo da imparidade sobre as quotas dos membros, aplicou-se o coeficiente de 25% sobre as quotas dos dois últimos anos de 2021 e 2022 e o coeficiente de 100% às restantes quotas em divida, anteriores a 2019, inclusive.

Relativamente às quotas dos membros por regularizar no final do período contabilístico de 2022, apresenta-se a evolução dos valores por ano respetivo:

Impactos:	2015 Novo Estatuto OE	2016	2017	2018	2019 Reg 333/2019	2020 Covid-19	2021 Covid-19	2022 Processos de cobrança
Quotas em divida	269 679	357 902	674 166	655 201	726 419	924 470	1 110 521	1 107 101
do ano		288 307	501 649	290 597	336 969	424 804	444 625	425 424
dos anos anteriores		69 595	172 517	364 604	389 450	499 666	665 896	681 677

As perdas de imparidade acumuladas registadas nas demonstrações financeiras apresentam os seguintes valores:

Rubricas	2022	2021
Quotas por receber dos Associados	639 544	599 152
Dívidas a receber de Clientes e outros ativos	13 769	13 769
	653 314	612 921

Relativamente às dívidas de clientes, interessa informar que dos montantes supra expostos, 9 840 € foram remetidos para eventual procedimento judicial de cobrança.

No final do período de 2022, registaram-se nos resultados os seguintes valores:

Rubricas	2022	2021
Perda por imparidade de Dividas a receber de Membros	40 393	137 608
Perda por imparidade de Dividas e receber de Clientes e outros ativos		
	40 393	137 608



11.1 Principais políticas contabilísticas:

Ver Nota 3.2

11.2 Número médio de empregados durante o ano:

No período de 2022, o número médio de empregados ao serviço da OERN foi de 18.

12. Outras informações e divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

12.1 Serviços Externos

Os gastos com "Fornecimentos e Serviços Externos", nos períodos de 2022 e de 2021, foram os que se apresentam no detalhe abaixo:

Rubricas	2022	2021	Δ
Trabalhos especializados	311 527	297 420	14 108
Serviços Tipográficos	10 670	0	10 670
Serviços Informáticos	33 016	36 757	-3 742
Serviços Auditoria e Certificação	1 158	2 446	-1 288
Serviços com formação	135 351	129 223	6 128
Serviços com Congressos e Eventos	130 570	122 558	8 012
Serviços Diversos	763		763
Outros trabalhos especializados		6 436	-6 436
Publicidade e propaganda	16 122		16 122
Vigilância e segurança	1 512	-510	2 022
Honorários	72 629	59 969	
Honorários Diversos	45 295	37 153	8 142
Honorários Avaliadores Estagio	27 334	22 816	4 517
Conservação e reparação	12 762	20 665	-7 903
Impressoras	3 979	2 025	1 954
Ferramentas utensílios desgaste rápido	40	644	-605
Livros e documentação técnica	16		16
Material de escritório	11 202	13 378	-2 176
Artigos para oferta	6 164	2 285	3 879
Outros materiais diversos	911	3 257	-2 346
Eletricidade	19 248	14 184	5 064
Combustíveis	1 468	536	
Água	4 734	1 633	3 101
Deslocações e estadas	26 317	3 041	23 276

Rubricas	2022	2021	Δ
Rendas e alugueres	19 993	17 199	2 793
Alugueres de equipamentos e viaturas	5 277	4 232	1 045
Comunicação	61 825	25 114	36 711
Correio	50 586	11 832	38 755
Telefone	6 083	4 836	1 247
Internet	5 156	8 446	-3 290
Seguros	908	909	-1
Contencioso e notariado	1 596	687	908
Limpeza, higiene e conforto	22 131	20 113	2 019
Outros fornecimentos e serviços	2 043	2 753	-710
Serviços bancários	26 090	24 070	2 020
	628 493	513 606	114 887

12.2 Gastos com Pessoal

Os "Gastos com o Pessoal", nos períodos de 2022 e de 2021, foram os que se apresentam no detalhe abaixo:

Rubricas	2022	2021
Vencimentos	277 515	263 130
Subsídios de Alimentação	27 728	27 338
Subsídios de Férias	28 458	18 463
Subsídios de Natal	23 589	28 419
Diuturnidades	12 518	10 687
Isenção de horário	44 902	30 954
Complemento	3 284	2 746
Horas extraordinárias	225	
Abono para Falhas	506	562
Ajudas de custo		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	87 280	79 492
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 307	3 698
Custos de Acão social - seguro de saúde	9 131	8 107
Outros custos com o pessoal	1 063	4 382
	520 506	477 977

12.3 Outros Gastos

Os valores respeitantes a "Outros Gastos", nos períodos de 2022 e de 2021, foram os que se apresentam no detalhe abaixo:

Rubricas	2022	2021
Impostos Diretos		259
Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas		259
Impostos Indiretos	250	8
Imposto sobre o valor acrescentado	233	
Imposto do selo	17	8
Taxas, Outras tarifas e contribuições	1 196	1 462
Correções exercícios anteriores	3 209	2 583
Gastos dos períodos anteriores		5 200
Quotizações - Agência Energia do Porto	518	518
Ofertas e amostras de inventários	3 778	812
Apoios a organização cursos, congressos eventos	10 227	3 500
Multas fiscais	204	
Multas não fiscais	240	
Diferenças de reduzido valor		190
	19 622	14 532

12.4 Outros Rendimentos

Os valores respeitantes a "Outros Rendimentos", nos períodos de 2022 e de 2021, foram os que se apresentam no detalhe abaixo:

Rubricas	2022	2021
Aluguer de salas	41	
Patrocínios e publicidade	18 000	
Recuperação de gastos	67	746
Ganhos em imobilizações - alienação ativos tangíveis	528	
Correções períodos anteriores	8 211	108
Imposto s/ Rendimentos	322	
Rendimentos períodos anteriores		37
Diferenças reduzido valor	241	10
	27 410	901

12.5 Juros e Rendimentos Similares

Os valores respeitantes a "Juros, Dividendos e Outros Rendimentos" nos períodos de 2022 e de 2021, foram os que se apresentam no detalhe abaixo:

Rubricas	2022	2021
Juros de Depósitos a Ordem	203	253
Juros de Depósitos a Prazo	0	0
	203	253

12.6 Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rúbricas dos Fundos Patrimoniais apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Resultados	Saldo Final
Reservas Livres	576 475				576 475
Resultados Transitados	2 540 744			215 160	2 755 904
Outros Subsídios e Apoios ao Investimento	703 219				703 219
Outras Variações - Doações Biblioteca	28 630				28 630
Resultado Líquido	215 160	121 340		-215 160	121 340
	4 064 228	121 340	0	0	4 185 568

Os valores integrantes em Outros Subsídios e Apoios ao Investimento respeitam, de acordo com a deliberação dos órgãos nacionais no âmbito das aquisições de património da OE e uniformização de procedimento entre regiões, aos 35% de comparticipação do CDN nos valores suportados pela região Norte, nos projetos de Remodelação e Ampliação da Sede Regional no Porto, Remodelação do 1.º Piso e R/C, assim como nas Novas Instalações da Delegação Distrital de Viana do Castelo, Bragança e Vila Real.

Nos Resultados Transitados foi registado o valor do resultado líquido do exercício anterior de 2021.

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rúbricas do Estado e Outros Entes Públicos apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
ACTIVOS CORRENTES		
Imposto sobre o Rendimento	51	63
Imposto sobre o Valor Acrescentado	76	545
	127	608
PASSIVOS CORRENTES		
Retenções de Imposto sobre o Rendimento	9 022	11 087
Imposto sobre o Valor Acrescentado	969	
Contribuições para a Segurança Social	9 515	8 522
	19 505	19 610

12.8 Outros Ativos e Passivos Correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rúbricas dos Outros Ativos e Passivos Correntes apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Outras Ativos Correntes		
Fornecedores de Investimentos	1 034	5 299
Devedores por Acréscimos	8 000	8 000
Devedores Diversos	29 125	31 169
	38 159	44 468
Outras Passivos Correntes		
Clientes	1 381	1 461
Fornecedores de Investimentos	59 809	59 809
Credores por Acréscimos	274 217	283 700
Credores Diversos	2 120	2 393
	337 527	347 363

De referir que, em 2015, esteve em curso um processo de pedido de indemnização no valor de 12 145 € acrescido de juros de mora, instituído pela OERN no Tribunal de Viana do Castelo, do qual foi, no quarto trimestre de 2016, recebida a sentença de condenação da colaboradora. O saldo de 10 079 € foi reconhecido em conta de Outros Devedores e Credores, pelo registo da respetiva dívida a receber, e no decurso dos últimos anos não foi ainda recebido qualquer valor. Desta forma, e atendendo à declaração de insolvência, foi registada em 2019 imparidade sobre este valor em divida.

Os Credores por Acréscimo respeitante às contribuições sobre as quotas em divida a entregar ao CDN, integra o risco associado à sua incobrabilidade, tendo sido no presente exercício de 2022, registado o valor total de 20 471 €. No final do ano, o acréscimo respeitante às contribuições sobre as quotas que ainda se encontram em divida a entregar ao CDN totaliza 196 910 €, resultado do valor de 458 836 €, deduzida da respetiva imparidade no total de 261 926 € sobre os montantes de 2022 e dos anos anteriores.

12.9 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rúbricas dos Diferimentos apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
OPERAÇÕES ATIVAS		
Gastos com seguros a reconhecer	3 661	3 075
Trabalhos especializados	3 657	1 374
	7 318	4 450
Operações Passivas		
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		14 204
Outros Rendimentos a reconhecer		
	0	14 204

12.10 Membros / Associados

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rúbricas que integram os Membros / Associados apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Ativos Correntes		
Conselho Diretivo e Outras Regiões da OE	1 045	
Membros contas correntes gerais	5 729	5 433
Quotas por receber dos membros associados OERN	1 107 101	1 110 521
Perdas por imparidade sobre as quotas em divida	-639 544	-599 152
	474 330	516 802
Passivos Correntes		
Conselho Diretivo e Outras Regiões da OE	133 573	426 666
Membros contas correntes gerais	83 569	69 774
	217 141	496 440

12.11 Fornecedores

As faturas e demais documentos incluídos nas contas correntes de fornecedores referem-se a aquisição de bens e prestações de serviços contratados, de acordo com as disposições do Código dos Contratos Públicos (CCP), que se encontram por liquidar, dentro dos prazos acordados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rúbricas dos Fornecedores apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Fornecedores	45 866	134 241
	45 866	134 241

13. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Região Norte da Ordem dos Engenheiros não possui dívidas à Segurança Social.

14./

Acontecimentos após a data do Balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo da Região Norte e autorizadas para emissão em 20 de fevereiro de 2023.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

O Conselho Diretivo entende que estas Demonstrações Financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Região Norte da Ordem dos Engenheiros, bem como a sua posição e desempenho financeiros e respetivos fluxos de caixa. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

Desde o ano de 2020, decorrente da pandemia Covid-19 presente em Portugal e a nível mundial, até ao primeiro trimestre de 2022, assim como pela tomada de posse para o novo Mandato dos órgãos eleitos para o Triénio 2022-2025, a atividade da Região Norte da Ordem dos Engenheiros procurou adaptar-se e agilizar alterações na prestação de serviço aos membros e partes interessadas. Atividades, eventos, sessões técnicas, ações de formação, entre outros, num curto espaço de tempo, reorganizaram-se sessões e atividades on-line e presenciais, reduzindo gastos e estreitando a relação com o membro. Interessa também referir que a Região Norte tem realizado um esforço no sentido de apoiar os membros em situações económico-financeiras e profissionais mais complexas, pelo tratamento de pedidos de isenção de pagamento de quotas e elaboração de planos de pagamentos faseados. No primeiro semestre de 2023 não se prevê melhorias significativas e/ou grandes alterações nas condições de trabalho e contextos sociais e financeiros do país, pelo que continuar-se-á a desenvolver trabalhos e atividades de apoio e proximidade ao membro.

No presente mês de fevereiro de 2023, no âmbito do contrato de arrendamento relativo ao n.º 133 da Rua Rodrigues Sampaio, no Porto, importa mencionar que os vários processos judiciais integraram as informações apresentadas nos Relatórios de Contas anteriores, sendo que na presente data existe apenas um processo em curso intentado pela Ordem dos Engenheiros que se encontra em fase de audiência prévia.

Relativamente ao processo em que a Porto Secreto alegou a falta de pagamento da segunda prestação dos equipamentos de cozinha adjudicados à Porto Secreto, Lda. e existindo valores em divida pela mencionada Porto Secreto, Lda. à Ordem dos Engenheiros – Região Norte relativos a rendas por liquidar desde março de 2016, o processo foi objeto de conclusão judicial.

O espaço do rés-do-chão foi objeto de entrega em sede de Tribunal em outubro de 2022, encontrando-se em curso procedimentos no âmbito da contratação pública para efeitos de preparação de um contrato de exploração.

Porto, em 20 de fevereiro de 2023.

Agradecimentos

O Conselho Diretivo da Ordem dos Engenheiros - Região Norte, conhecedor de que o resultado apresentado decorre do esforço da estrutura dirigente no desempenho das suas funções, agradece a todos o envolvimento ativo e a participação efetiva nas atividades e iniciativas em curso. Agradece também a todos os colaboradores da OERN que, na persecução das estratégias estabelecidas, concretizam as diretivas operacionais com empenho e dedicação.

Porto, 20 de fevereiro de 2023.

O Conselho Diretivo da OERN,

Bento Adriano de Machado Aires e Aires, Presidente
Maria João de Sousa Teles Brochado Correia, Vice-Presidente
José Manuel Reis Lima Freitas, Secretário
Ana Cláudia Moreira Teodoro, Tesoureiro
José António Silva de Carvalho Campos e Matos, Vogal
Ana Carina Vila Pouca Quintas, Vogal
Vitor António Pereira Lopes de Lima, Vogal

Certificação Legal das Contas



JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Ordem dos Engenheiros – Região do Norte (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 4.805.608 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.185.568 euros, incluindo um resultado líquido de 121.340 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo

naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de ORDEM DOS ENGENHEIROS – REGIÃO DO NORTE em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em

Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os

demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar

uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal

1 de 3



através do Sistema de Normalização Contabilística;

- -elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;





- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos

subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência

significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de fevereiro de 2023

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266, Registado na CMVM sob o nº 20160877

Parecer do Conselho Fiscal



Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados

Dando cumprimento às disposições estatutárias, acompanhámos a atividade da Região Norte da Ordem dos Engenheiros, especialmente através da análise das demonstrações financeiras e dos diversos esclarecimentos prestados pela Direção.

Da análise que efetuámos ao Relatório e Contas de 2022, deliberamos emitir o seguinte parecer:

Ponto único: Propõe-se que seja aprovado o Relatório e Contas referente ao exercício de 2022.

Este parecer está consubstanciado pelas conclusões documentadas resultantes de reuniões do Conselho Fiscal, das quais se destacam os seguintes aspetos:

- 1.º Congratulação pela clareza e transparência no detalhe dos elementos disponibilizados para análise, qualidade da apresentação gráfica do Relatório e Contas 2022, que contribui para uma eficaz comunicação e interpretação da informação por parte dos Associados;
- 2.º Constatação de uma retoma gradual da execução de gastos orçamentados e da disponibilização de um elevado número de programas e ações de formação, com elevada procura pelos Associados;
- 3.º Congratulação pelo esforço realizado no sentido de regularização e redução das quotas em divida;
- 4.º Congratulação pela execução dos investimentos previstos para manutenção das instalações e melhoria das condições de atendimento e apoio ao candidato e ao membro, nas Delegações Distritais de Viana do Castelo, Vila Real e Bragança;
- 5.º Congratulação pelo reforço da divulgação da atividade da Ordem dos Engenheiros e da relevância da profissão para a sociedade, consubstanciada pelas múltiplas intervenções e participações públicas da Direção e dos Colégios;
- 6.º Congratulação pela dignificação e reconhecimento profissional dos colaboradores, consubstanciada pela melhoria das condições salariais do quadro de pessoal técnico;
- 7.º Manifestação de apreço pelos resultados alcançados em 2022, demonstradores do esforço de monitorização da execução orçamental, e do controlo de custos (nomeadamente através da sustentabilidade financeira dos eventos/formações), e pela consolidação de fontes de rendimento complementares às quotas dos membros, que permitiram manter um resultado do exercício positivo.

Porto. 27 de fevereiro de 2023.

O Conselho Fiscal

Assinado por : **Nídia de Sá Caetano** Num. de Identificação: 05663109 Data: 2023.03.07 10:22:53+00'00'

> Nídia de Sá Caetano Presidente

Sede: Rua Rodrigues Sampaio 123 4000-425 Porto T 222 071 300 www.oern.pt MARCO ANTÓNIO Assinado de forma digital por MARCO ANTÓNIO DA COSTA LIMA COSTA LIMA BAPTISTA Dados: 2023.03.06 15:58:13 z

Marco António da Costa Lima Baptista Vogal



Assinado por : **Vicente de Seixas e Sousa** Num. de Identificação: BI03322171 Data: 2023.03.07 10:09:30 +0000

> Vicente de Seixas Sousa Vogal Página 1 de 1



Rua Rodrigues Sampaio, 123
4000-425 Porto
Tel. 222 071 300
oern.pt | haEngenharia.pt | haEngenhariaemagenda.pt

f ◎ in ▶